

Relatório e Contas 2022
Plano de Atividades 2023

AiR

ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DA REGIÃO DE VISEU

Relatório e Contas 2022 – Plano de Atividades 2023

ÍNDICE

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA DIREÇÃO	3
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022	4
INCUBADORA DE EMPRESAS DA AIRV E INCUBADORA DO CENTRO HISTÓRICO	4
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	8
PROGRAMA FORMAÇÃO AÇÃO QI PME 2020 - 2ª EDIÇÃO	14
PROGRAMA DE FORMAÇÃO - AÇÃO MELHOR TURISMO 2020 - 2ª EDIÇÃO.....	15
CENTRO QUALIFICA	15
APOIO JURÍDICO	17
TAAC – TRIBUNAL ARBITRAL DE CONFLITOS DE CONSUMO.....	18
CENTRO DE ARBITRAGEM MULTIPORTAS.....	18
GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL (GIP-AIRV)	19
INCUBADORA SOCIAL DE EMPREGO (ISE)	22
DELEGAÇÕES/PROTOCOLOS COM MUNICÍPIOS	25
SEMINÁRIOS / CONFERÊNCIAS	27
APRESENTAÇÃO DA NOVA IMAGEM GRÁFICA DA AIRV	29
INTERNACIONALIZAÇÃO	29
PROJETO “TERRAS ALTAS DE PORTUGAL 2.0”	31
PROJETO “4 INOVA.PT”	33
ÓRGÃOS SOCIAIS AIRV 2021-2023	37
RELATÓRIO DE GESTÃO	38
INTRODUÇÃO.....	38
ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA	38
PRINCIPAIS INDICADORES.....	44
FACTOS OCORRIDOS APÓS A DATA DE BALANÇO	45
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	45
BALANÇO	46
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS.....	47
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO FUNDO PATRIMONIAL.....	47
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA.....	48
RELATÓRIO DE AUDITORIA DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS	63
RELATÓRIO E PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS.....	66
PARECER DO CONSELHO FISCAL	68
PLANO DE ATIVIDADES 2023	70

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA DIREÇÃO

Caros Associados,

Mais uma vez chegou o momento de fazer o reporte das atividades da AIRV em relação ao ano de 2022.

Como podem verificar pelo relatório das atividades, o ano de 2022 foi intenso.

A redução de custos laborais era uma prioridade, para ajustar a estrutura a uma realidade muito exigente. Fizemos uma reestruturação interna, com custos elevados, que nos irá permitir reduzir em mais de cinquenta mil euros os custos anuais com o pessoal.

Aumentámos em cerca de 7% os rendimentos em relação ao ano anterior e, o EBITDA recorrente em 2022 foi de 29% das receitas comparando com 19% do ano de 2021. Também reduzimos a dívida bancária em cerca de 72% em relação ao ano anterior. Melhorámos a nossa autonomia financeira e a nossa liquidez geral. Estas evidencias são fruto de uma gestão rigorosa e dinâmica das atividades da AIRV.

No entanto, após reconhecer no MEP - Método de Equivalência Patrimonial o resultado líquido negativo da participada Associação Viseu Marca, o resultado da AIRV foi negativo. Já foram realizadas algumas ações, que permitem acautelar que futuramente esta situação de impacto tão negativo não se tornará a repetir.

Em relação às atividades desenvolvidas por si, a AIRV mostrou um grande dinamismo e consolidou a sua reputação. Mantivemos também uma colaboração estreita com o CERV, Conselho Empresarial da Região de Viseu e o com o CEC- Conselho Empresarial do Centro - Câmara do Comércio.

Colaborámos com as autarquias da Região e com a CIM Viseu Dão Lafões, dando todo o nosso apoio. Mantivemos uma colaboração frutuosa com o IEFP, AICEP e IAPMEI em prol da região e dos nossos Empresários. Cuidamos bastante da manutenção da nossa sede, fazendo investimentos graduais na sua sustentabilidade.

Como nota relevante queremos também referir a celebração, em outubro, do 40º aniversário da nossa Associação e o lançamento do novo logotipo. Esta nova imagem, mais moderna e apelativa, representa o abraço da AIRV às empresas e à região, mostrando que quer continuar a ser a casa dos Empresários da Região. Nesta cerimónia homenageámos os Empresários que fazem parte da história da nossa Associação.

Face ao futuro estabelecemos objetivos ambiciosos no nosso mapa estratégico. Entre outros objetivos, em 2 anos pretendemos reduzir a dependência financeira da AIRV em relação aos programas financiados e aumentar a sustentabilidade das nossas atividades.

Termino agradecendo aos Empresários todo o apoio prestado, em especial a todos os membros dos Órgãos Sociais da AIRV. A nossa Associação existe para vos servir, por isso necessitamos do vosso desafio, que nos transmitam as vossas necessidades.

Por último, mas tão importante, queremos agradecer a toda a equipa da AIRV, o esforço e o compromisso demonstrados.

João Rebelo Cotta

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022

Apresenta-se de uma forma breve e sucinta, as iniciativas e projetos mais relevantes, que decorreram durante o ano 2022.



INCUBADORA DE EMPRESAS DA AIRV e INCUBADORA DO CENTRO HISTÓRICO

A Incubadora de Empresas da AIRV tem como objetivo, o apoio ao empreendedorismo, ajudando os projetos inovadores a nascer, crescer e se desenvolverem, apoiando a criação de ideias de negócios, fomentando e atraindo empresas inovadoras na Região Centro, proporcionando às Empresas Incubadas, a inserção num contexto empresarial, colocando-as num mesmo espaço físico, pondo ao seu dispor um conjunto de serviços e gabinetes com áreas individualizadas, criando as condições necessárias ao seu sucesso na fase inicial de atividade, assim como, a consolidação de projetos.

A AIRV, através da sua Incubadora de Empresas, cumpre a sua missão de apoiar todas as empresas e empreendedores, com ideias e projetos com potencial económico, interesse para o desenvolvimento e competitividade da região, de carácter inovador e mais-valia regional, criação líquida de postos de trabalho, fixação e atração de novos quadros qualificados para a nossa Região.

Visa-se ainda a promoção da interação entre o meio empresarial e as instituições de ensino, com vista a usufruir das vantagens, sinergias e complementaridade que daí decorre.

A Incubação de Empresas da AIRV está dividida em três espaços distintos dentro do Edifício Expobeiras. Durante o corrente ano, foram adaptados mais dois gabinetes para incubação, perfazendo, neste momento, um total de 33 gabinetes.



Este aumento só foi possível com a continuidade do investimento na melhoria das instalações, o que permitiu, para além de criar melhores condições aos gabinetes já existentes, afetar mais dois gabinetes para incubação, assim como, criar uma copa e um espaço de *networking* no Edifício Expobeiras.



No que diz respeito às solicitações para a Incubação de Empresas, foram rececionados, 61 pedidos de informação para a Incubação. Destes pedidos e, mediante a disponibilidade de gabinetes, formalizaram-se 9 manifestações de interesse para a Incubação Física e, 3 para a Incubação Domiciliada/Virtual, que foram validadas e aceites pela Direção Geral da AIRV. De referir que durante este período, deixaram a Incubação 8 empresas. Muitas destas saídas justificam-se com o normal crescimento das empresas, necessitando de espaços maiores.

Finalizamos o ano com 25 empresas na Incubação Física e 5 empresas em Incubação Domiciliada/Virtual.

De referir também, que estão nas nossas instalações, empresas que devido à sua atividade e crescimento, tiveram necessidade de ocupar mais do que um gabinete na Incubadora, assim como, mediante as necessidades das empresas, elas transitam da Incubação Física para Incubação Domiciliada/Virtual e vice-versa, dependendo da disponibilidade de gabinetes.

Empresas Incubadas na AIRV no final do ano:



Foram realizadas algumas reuniões informais de acompanhamento e auscultação das Empresas Incubadas, um magusto convívio e, um jantar debate dedicado ao tema “Inovar para Empreender”, englobado no projeto 4INOVA.PT2. Para além da presença das Empresas Incubadas, também contamos com a presença de algumas empresas ex-Incubadas.



A Incubação de Empresas participou no dia 9 de março na 4.ª Feira do Emprego | Business & Engineering, da ESTGV – IPV, nos dias 5 e 6 de maio na FEJI – Feira de Empregabilidade Jovem do Interior e, nos dias 28, 29 e 30 de junho na Viseu Market – Feira de Emprego.



Durante o corrente ano, acolhemos visitas de escolas e instituições, em parceria com o CLDS 4G Viseu.

Recebemos no dia 28 de março os alunos dos cursos de Restauração e Operações Turísticas da Escola Profitecla. Contamos com os testemunhos de três Empresas Incubadas: Fusion Events (Cláudia Simões); Orange Target (Iúri Augusto), assim como, o testemunho do representante do Restaurante Lagostim (Delfim Oliveira).



No dia 16 de maio, recebemos os utentes e clientes da APPACDM de Viseu, que frequentam os diferentes cursos de formação profissional desta instituição. Esta sessão incidiu no apoio ao desenvolvimento e ao empreendedorismo da Região de Viseu, debatendo com os participantes questões relacionadas com o processo de criação do próprio negócio.



No dia 07 de novembro, recebemos a visita dos alunos do secundário, do Curso Profissional Técnico de Manutenção Industrial, da Escola Secundária Viriato de Viseu.

Para além da visita à Incubadora, foi feita também uma apresentação sobre o desenvolvimento e empreendedorismo da Região de Viseu, com espaço para serem debatidas questões relacionadas com o processo de criação do próprio negócio, com a finalidade de estimular as capacidades empreendedoras dos alunos. Os participantes tiveram a oportunidade de contar com o testemunho de um empreendedor de uma Empresa Incubada, Orange Target (Iúri Augusto).



A Incubação de Empresas continuou a marcar presença nas redes sociais da AIRV, divulgando os gabinetes, serviços e Empresas Incubadas.

Foram mantidas as parcerias com a RIERC - Rede de Incubadoras de Empresas da Região Centro, CIMVDL - Comunidade Intermunicipal de Viseu, Dão Lafões e com a Vissaium XXI – Centro de Incubação Tecnológica de Viseu.

A Incubadora de Empresas da AIRV faz parte da Rede Nacional de Incubadoras, sendo também, certificada pelo IAPMEI nos programas StartUP Visa e StartUP Voucher e protocolada com a Startup Portugal.

Após o início do conflito entre a Rússia e a Ucrânia, a Incubadora de Empresas da AIRV, recebeu aproximadamente cinquenta pedidos de Incubação através do programa StartUP Visa, sendo a maioria deles, de empreendedores destes dois países, que não se concretizaram em Incubação nas nossas instalações, devido à elevada taxa de ocupação dos gabinetes.

Em novembro foi credenciada pelo IEF, como Entidade de Acompanhamento na Medida Empreende XXI, para o desenvolvimento da atividade de Mentoria Consultoria Especializada, para o distrito de Viseu e, para o desenvolvimento da atividade de Análise da Viabilidade Económico-financeira dos projetos, para os restantes distritos de Portugal, em colaboração com a Startup Portugal.

A Incubadora do Centro Histórico, situada na Rua Dr. Luís Ferreira, nº 108-110, no coração do Centro Histórico de Viseu, constitui um equipamento que teve como objetivo inicial apoiar novas empresas, proporcionando-lhe condições técnicas favoráveis à sua instalação, com um impacto positivo e significativo para a região e para o seu desenvolvimento económico.



A gestão da Incubadora do Centro Histórico é da competência da AIRV, na sequência de um protocolo celebrado com o Município de Viseu em 1 de outubro de 2015.

A Câmara Municipal de Viseu decidiu converter este espaço, num espaço mais ligado às artes criativas. Esta mudança foi justificada, para satisfazer as necessidades dos artistas em trabalharem num espaço onde podem desenvolver a sua criatividade.

Em outubro de 2022, foi-nos comunicado pela Câmara Municipal de Viseu que a Incubadora do Centro Histórico deixaria de ter a gestão administrativa da AIRV a partir de 31 de dezembro de 2022.

No Balanço de Atividades apresentado de seguida são analisadas as atividades realizadas durante o ano de 2022, as quais foram recolhidas de vários instrumentos de trabalho, fundamentalmente dos dossiers técnico pedagógico dos cursos desenvolvidos ao longo do ano.

Foram analisados os resultados apurados relativamente ao ano de 2022, comparando o planeado com o realizado e os desvios verificados.

Durante o ano de 2022 e, na sequência do planeamento efetuado, destacamos as seguintes intervenções/projetos:

- Formação inicial - Formação pedagógica inicial de formadores;
- Formação continua certificada (formação não financiada);
- Formação continua certificada (formação empresas);
- Formação modular certificada financiada, desenvolvida através da realização de unidades de formação de curta duração - UFCD's;
- Programa de Formação Ação QI 2020;
- Programa de Formação Ação Melhor Turismo 2020;

A AIRV encontra-se certificada pela DGERT - Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho, como entidade formadora desde 14 de novembro de 2013, com o processo n.º C48, nas seguintes áreas de educação e formação:

- 090 - Desenvolvimento pessoal;
- 146 - Formação de professores e formadores de áreas tecnológicas;
- 222 - Línguas e literaturas estrangeiras;
- 341 - Comércio;
- 342 - Marketing e publicidade;
- 343 - Finanças, banca e seguros;
- 344 - Contabilidade e fiscalidade;
- 345 - Gestão e administração;
- 346 - Secretariado e trabalho administrativo;
- 347 - Enquadramento na organização/empresa;
- 482 - Informática na ótica do utilizador;
- 862 - Segurança e higiene no trabalho.

Em 03 de novembro de 2016 alargou a sua certificação à área de educação e formação 543 – Materiais (indústria da madeira, cortiça, papel, plástico, vidro e outros).

A 20 de setembro de 2021 alargou a sua certificação a mais 3 áreas de educação e formação: 523 – Eletrónica e automação, 729 – Saúde – programas não classificados noutras áreas de formação e, 812 - Turismo e lazer.

Passamos a apresentar as diferentes intervenções com as suas execuções físicas:

Projetos	Metas	OBJETIVOS			RESULTADOS			Observações
		N.º de Ações	Volume de Formação	Formandos	N.º de Ações	Volume de Formação	Formandos	
Formação Inicial - Formação Pedagógica Inicial de Formadores	Realizar 1 ação	1	900	10	2	1975	23	
Formação Continua Certificada (Formação Não Financiada)	Execução de 60% da formação prevista	10	2900	100	7	1016	77	
Formação Modular Certificada (POISE)	Finalizar projeto	---	27643	---	16	6982	266	
Formação Ação QI 2020 - 2.ª edição Formação – consultoria	Terminar a execução do projeto	3	23658	158	3	23015,5	192	Foram efetuados reforços ao projeto e o mesmo foi prorrogado para 2023
Programa de Formação Ação Melhor Turismo 2020 – 2.ª edição Formação – consultoria	Terminar a execução do projeto	3	8080	64	3	5958	78	Foram efetuados reforços ao projeto e o mesmo foi prorrogado para 2023
Projeto Iniciativas de Inovação e Empreendedorismo Social – Ria na Quinta	Terminar o projeto	6	-----	-----	6	-----	-----	O projeto foi prorrogado para 2023
Realizar formação resultado de propostas apresentadas (Formação contínua certificada)	Realizar 5 ações	5	-----	-----	11	1601	141	
Candidaturas de Processos de Certificação no âmbito da DGERT	Elaborar 1 processo	-----						
Auditorias – Referencial DGERT	Realizar 1 Auditoria	-----						

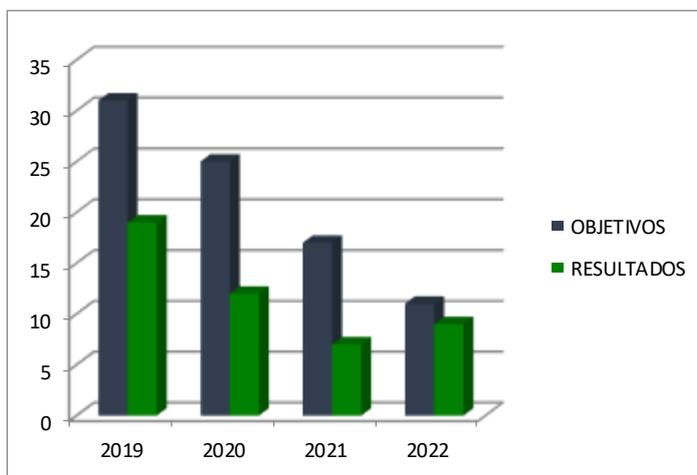
FORMAÇÃO CONTÍNUA CERTIFICADA - FORMAÇÃO NÃO FINANCIADA

Este tipo de formação, encontra-se inserida na modalidade de formação contínua certificada, cujo objetivo é o aprofundamento de competências profissionais e relacionais, uma melhor adaptação às mudanças tecnológicas e organizacionais dos formandos.

As ações de formação contínua são não financiadas, ou seja, têm associado um custo de inscrição para quem as frequenta.

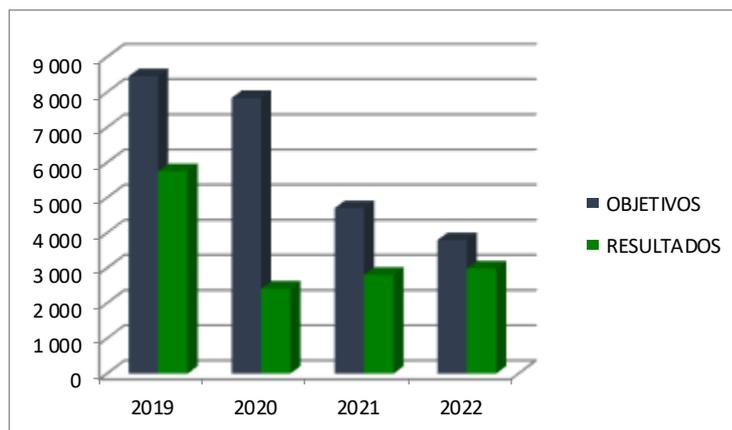
Número de Ações:

	OBJETIVOS	RESULTADOS
Anos	N.º de ações	N.º de ações
2019	31	19
2020	25	12
2021	17	7
2022	11	9



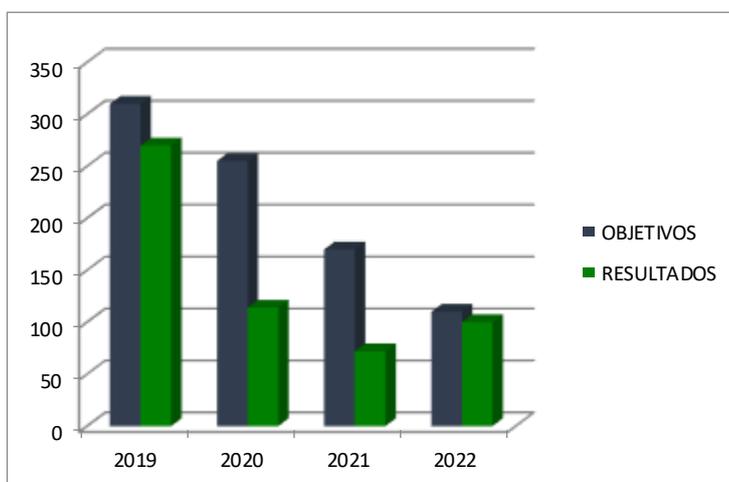
Volume de Formação:

	OBJETIVOS	RESULTADOS
Anos	Volume de formação	Volume de formação
2019	8 460	5 760
2020	7 840	2 424
2021	4 710	2 814
2022	3 800	2 991



Número de Formandos que frequentaram as ações de formação:

	OBJETIVOS	RESULTADOS
Anos	N.º de formandos	N.º de formandos
2019	310	270
2020	255	114
2021	170	72
2022	110	100



Análise Global

Dos quadros e gráficos apresentados, é possível concluir que no ano de 2022 já se começa a sentir o aumento da procura de formação não financiada, depois de 2 anos atípicos.

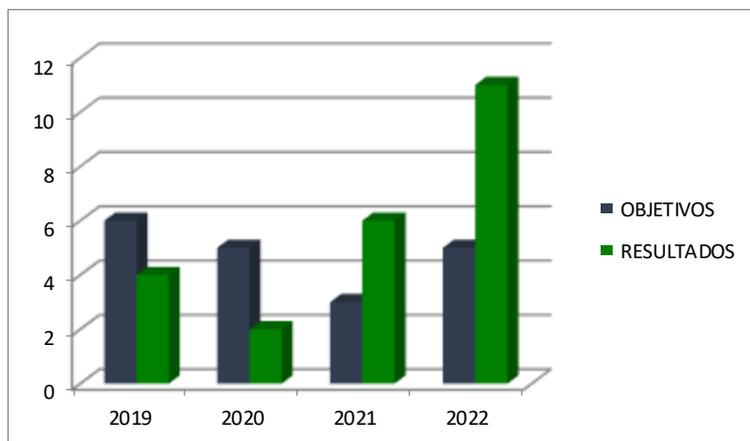
No entanto, esta baixa de procura reflete-se na ausência de execução de cursos em 6 áreas de educação e formação. Na formação executada, os desvios verificados, justificam-se pela não execução das ações de formação previstas.

FORMAÇÃO CONTINUA CERTIFICADA - FORMAÇÃO EMPRESAS

Nesta tipologia de formação os resultados de execução física reportam apenas à execução das ações previstas, cujo objetivo para esta tipologia foi de 5 ações, embora as mesmas não estejam identificadas em plano de atividades por áreas de educação e formação, estas são identificadas à posteriori e de acordo com as necessidades/pedidos das empresas, sendo possível em balanço de atividades, apresentar-se a informação por áreas de educação e formação.

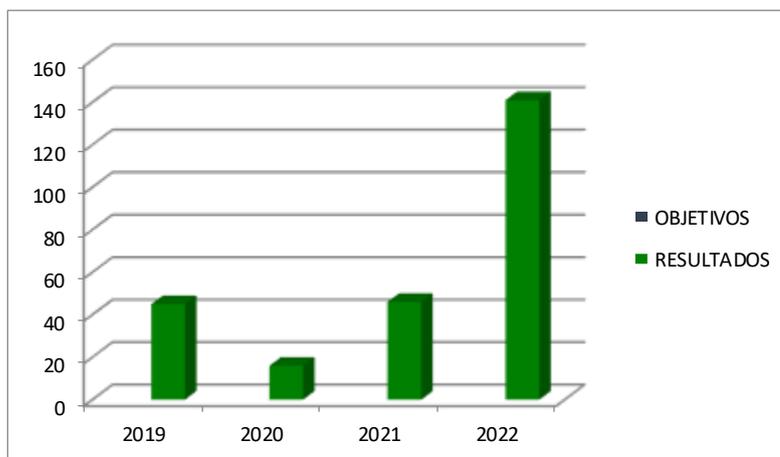
Número de Ações:

	OBJETIVOS	RESULTADOS
Anos	N.º de ações	N.º de ações
2019	6	4
2020	5	2
2021	3	6
2022	5	11



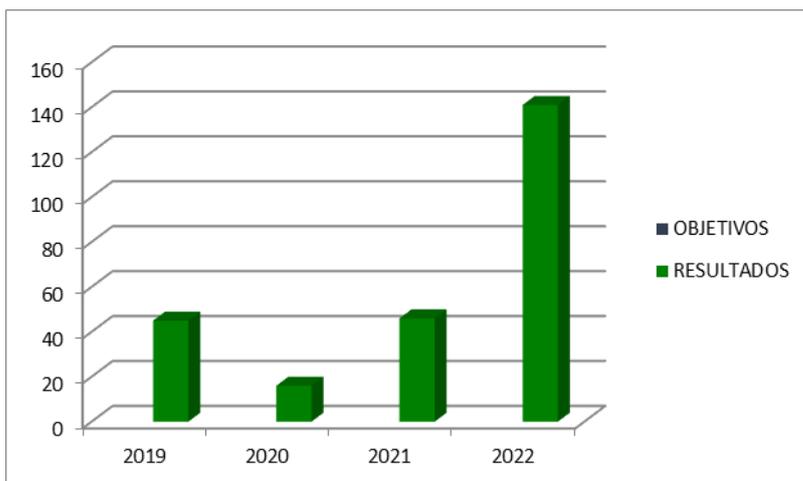
Volume de Formação:

	OBJETIVOS	RESULTADOS
Anos	Volume de formação	Volume de formação
2019	n/a	684,5
2020	n/a	256
2021	n/a	964,5
2022	n/a	1601



Número de Formandos que frequentaram as ações de formação:

	OBJETIVOS	RESULTADOS
Anos	N.º de formandos	N.º de formandos
2019	n/a	45
2020	n/a	16
2021	n/a	46
2022	n/a	141



Análise Global

Dos quadros e gráficos apresentados é possível observar que se verificou um desvio positivo na realização do objetivo previsto em plano de atividade – previstas 5 ações - realizadas 11, verificando-se assim, uma retoma por parte das empresas à realização de formação interna dos seus colaboradores.

FORMAÇÃO FINANCIADA – FORMAÇÃO MODULAR CERTIFICADA (POISE - PROGRAMA OPERACIONAL INCLUSÃO SOCIAL E EMPREGO)

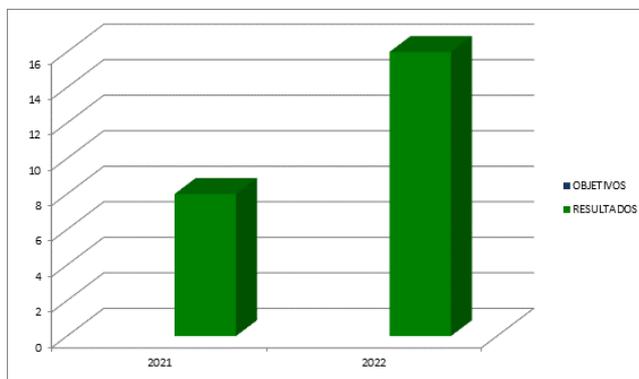
Nesta tipologia de formação, a análise incide em concordância com objetivos definidos em candidatura, sobre a percentagem de execução do projeto. O projeto aprovado previa a realização da formação para 2 anos.

Importa referir que nos anos anteriores, não tivemos a Candidatura às Formações Modulares aprovada.

Projeto POISE – 01 3524 – FSE – 003586 - Formação Modular Para Empregados e Desempregados

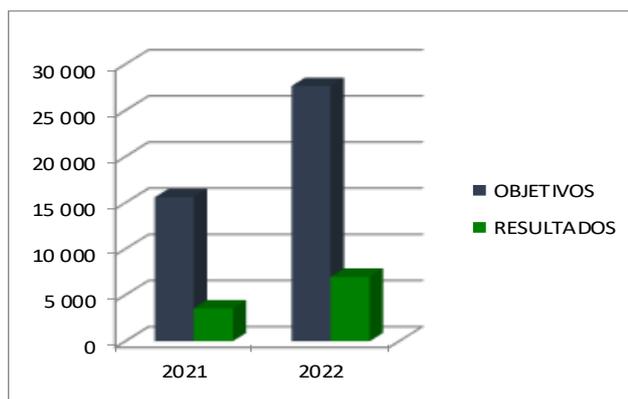
Número de Ações:

	OBJETIVOS	RESULTADOS
Anos	N.º de ações	N.º de ações
2021	n/a	8
2022	n/a	16



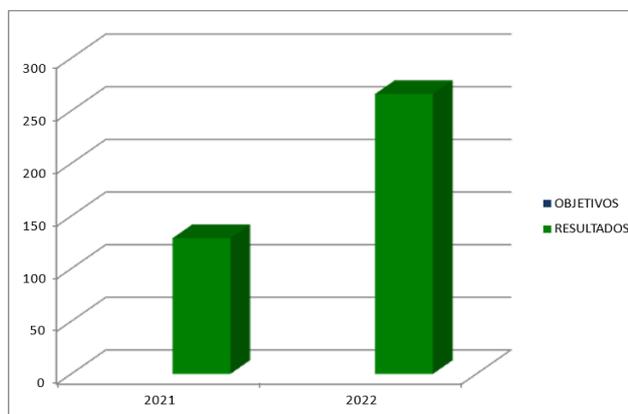
Volume de Formação:

	OBJETIVOS	RESULTADOS
Anos	Volume de formação	Volume de formação
2021	15 600	3 557
2022	27 643	6 982



Número de Formandos que frequentaram as ações de formação:

	OBJETIVOS	RESULTADOS
Anos	N.º de formandos	N.º de formandos
2021	n/a	129
2022	n/a	266



Análise Global

É possível observar que se verificou um desvio negativo na execução da formação. Foi realizado 25% do volume de formação previsto, que se justifica pela baixa procura devido ao fato de existirem várias entidades a desenvolverem formação modular e, conseqüente limitação de oferta de formação modular, uma vez que existem formandos que já frequentaram parte da oferta disponível.

De destacar que a área de educação e formação 729 – Saúde, foi a que mais contribuiu para a execução do volume de formação, dado que é uma das áreas onde mais incide a oferta de formação modular adequada às características dos formandos.

FORMAÇÃO CONTINUA REALIZADA EM PARCERIA

Designação	Horas	Ações
A Excelência no Atendimento	25	1
UFCD 0757 – Folha de Cálculo – Funcionalidades Avançadas	25	6
UFCD 9978 – Técnicas de Marketing Digital e Gestão de Redes Sociais	25	1
UFCD 0778 – Folha de Cálculo	50	2
SCRUM	50	1
Transformação Digital em Sistemas de Apoio à Decisão	50	1
Transformação Digital em Sistemas de Apoio à Decisão – Técnicas de <i>Storytelling</i> para <i>Dashboards</i> de Informação	50	1

PROGRAMA FORMAÇÃO AÇÃO QI PME 2020 - 2ª EDIÇÃO

Formação - consultoria

O Programa QI PME 2020, é gerido pelo CEC/CCIC – Conselho Empresarial do Centro, enquanto Organismo Intermédio, é cofinanciado pelo FSE e enquadra-se na prioridade de Investimento (PI) 8.5 do Eixo III do domínio da Competitividade e Internacionalização do Portugal 2020, sendo desenvolvido na modalidade Projetos Conjuntos do Sistema de Incentivos à Qualificação e Internacionalização das PME do COMPETE 2020, sendo a AIRV entidade promotora.

Durante o ano 2022 foi efetuado um reforço à candidatura inicial, sendo incrementado o número de PME a apoiar, e conseqüentemente foram atualizados os objetivos.



	Objetivos			Resultados		
	N.º de ações	Volume de formação	Formandos	N.º de ações	Volume de formação	Formandos
Projeto inicial	3	23658	158	3	23015,5	192
Reforço		1588	19			
Total		25246	177			

PROGRAMA DE FORMAÇÃO - AÇÃO MELHOR TURISMO 2020 - 2ª EDIÇÃO



Formação – consultoria

Programa de Formação-Ação dirigido ao Setor do Turismo, visa o reforço da capacidade competitiva das empresas e a promoção do emprego no setor do Turismo, concentrando a sua ação no apoio à consolidação e qualificação do tecido empresarial do setor, é gerido pela CTP – Confederação do Turismo Português, enquanto organismo intermédio, enquadrando-se no eixo da promoção da sustentabilidade e da qualidade do emprego, sendo a AIRV entidade promotora.

Durante o ano 2022 foram efetuados dois reforços à candidatura inicial, sendo incrementado o número de PME a apoiar, e consequentemente foram atualizados os objetivos.

	Objetivos			Resultados		
	N.º de ações	Volume de formação	Formandos	N.º de ações	Volume de formação	Formandos
Projeto inicial	3	8080	64	3	5958	78
Reforços		5000	50			
Total		13080	114			

CENTRO QUALIFICA

Com o objetivo de revitalizar a educação e formação de adultos enquanto pilar central do sistema de qualificações, assegurando a continuidade das políticas de aprendizagem ao longo da vida e a permanente melhoria da qualidade dos processos e resultados de aprendizagem, o Governo relançou esta prioridade política de âmbito nacional e desenvolveu o Programa Qualifica que se constitui como uma estratégia integrada de formação e qualificação de jovens e adultos.



A AIRV tem vindo a ser selecionada pela Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP), como entidade promotora dos Centros Qualifica na NUT III - Dão Lafões, na sequência da entrada em vigor da Portaria n.º 232/2016, de 29 de agosto, que regulava a criação e o regime de organização e funcionamento destes Centros, recentemente revogada pela Portaria 62/2022 e 31 de janeiro.

O Programa Qualifica assenta na tripla integração de meios disponibilizados pelos diversos atores, com coordenação entre as áreas ministeriais da educação, do trabalho e do ensino superior, quer na formulação de instrumentos, quer na sua operacionalização no terreno; nas respostas e instrumentos diversos, que combinem a educação de adultos e a formação profissional qualificante com o reconhecimento, validação e certificação de competências; e nas respostas, na ótica do formando, favorecendo a coerência e a unidade da rede e do portefólio dos percursos formativos, que devem ser personalizados.

ATRIBUIÇÕES/AÇÕES DO CENTRO QUALIFICA DA AIRV:

- Informação, orientação e encaminhamento de jovens e de adultos para ofertas de ensino e qualificação profissional:

- Procedemos ao encaminhamento de todos os candidatos que procuram o nosso centro, no sentido de lhes apresentar a oferta mais adequada ao seu perfil, no âmbito também, das ofertas que vão sendo implementadas pelas entidades formadoras, com as quais foi estabelecido protocolo, sejam outros Centros Qualifica ou entidades formadoras com ofertas de qualificação escolar, profissional ou de dupla certificação.

- Ações de informação e divulgação:

- Sessões de apresentação do Centro Qualifica e suas atribuições em empresas;
- Sessões de apresentação do Centro Qualifica a grupos de formação nas Entidades/Empresas protocoladas com o Centro;
- Participação em feiras ligadas ao emprego e à formação, em parceria com entidades parceiras.

- Desenvolvimento de processos de RVCC-PRO – Reconhecimento Validação e Certificação de Competências, na vertente profissional:

- A intervenção do nosso Centro durante o período 2022, continuou a ser direcionada para o RVCC PRO, para a área 341 – Comércio, especificamente na saída profissional Técnico de Vendas do Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ), maioritariamente junto das empresas, com grupos de colaboradores ligados à área comercial.

- As empresas continuam a demonstrar receptividade e interesse neste processo, por ser uma via de valorização profissional dos seus colaboradores e, conseqüentemente, uma forma de permitir melhorar quer as competências de cada um, quer os resultados para a empresa. Têm vindo a dar testemunho em pequenos vídeos, onde transmitem os resultados que tiveram, durante e após o processo RVCC-PRO.

- Estabelecimento de parcerias no sentido do desenvolvimento do trabalho em rede, com diversas entidades e agentes locais, regionais e nacionais, entre as quais: outros centros qualifica, entidades formadoras, entidades empregadoras, órgãos de poder local, empresas e outras entidades de utilidade pública.

- Estas parcerias têm vindo a potenciar uma maior cumplicidade e complementaridade, que tem resultado no reforço e consolidação dos objetivos do Centro Qualifica, potenciando uma mais-valia nomeadamente na cedência de espaço e na mobilização de jovens e adultos para as ofertas em rede.

PRINCIPAIS RESPOSTAS DO CENTRO QUALIFICA DA AIRV:

A intervenção do nosso Centro, continuou durante o ano de 2022 a ser direcionada para o RVCC PRO, na área 341 – Comércio, especificamente na saída profissional Técnico de Vendas.

Procuramos identificar as melhores soluções para as empresas, que são o nosso principal público-alvo, na qualificação e certificação efetiva dos seus colaboradores, na sua área profissional.

O desenvolvimento dos processos de RVCC PRO, têm-se centrado na área do comércio e junto das empresas, com grupos de colaboradores ligados à área comercial, como resposta às necessidades que foram manifestadas pelas empresas.

Sendo uma metodologia prática, inclui também a formação ajustada às necessidades, o que tem permitido melhorar as competências e o desempenho profissional dos candidatos.

Metas e Resultados

01-01-2022 a 31-12-2022												
Metas Aprovadas					Resultados Alcançados					Total - Percentagem de Execução (%)		
Inscritos	Enca minhos	Encami nhados para Ofertas	Encami nhados para RVCC	Em process o RVCC	Inscritos	Enca minhos	Encami nhados para Ofertas	Encaminh ados para RVCC	Adultos não desistentes no processo RVCC	Inscritos	Encami nhados	Adultos não desistentes no processo RVCC
300	270	108	162	146	365	366	357	9	9	121,67	135,66	100,00

No ano de 2022, o Centro Qualifica da AIRV deu continuidade à sua atividade, com a implementação no terreno empresarial das suas atribuições, contudo, face à situação de pós pandemia, as empresas mostraram-se menos recetivas e disponíveis à continuidade do processo de certificação, pelo que, foi possível certificar os candidatos de 2 empresas num total de 23 candidatos.

Em relação ao encaminhamento para “Outras Ofertas”, procuramos responder ao perfil dos candidatos que nos procuram, com base na oferta formativa disponível nas entidades da Região, aquelas com quem estamos protocolados, e também a oferta interna da AIRV. No caso dos desempregados com escolaridade inferior ao 9.º ano, são encaminhados maioritariamente para ofertas formativas, no âmbito dos protocolos estabelecidos com as entidades formadoras, de acordo com o seu perfil e necessidades, para mais facilmente voltarem a integrar o mercado de trabalho. Os candidatos empregados, inscritos e encaminhados para “Outras Ofertas”, procuramos que tenham resposta adequada às necessidades do seu percurso profissional, nas ofertas da nossa entidade formadora ou noutras, nomeadamente nas protocoladas, com encaminhamento para percursos de formação, numa área relacionada com as suas funções onde necessitem de melhorar suas competências e qualificação.

APOIO JURÍDICO



Da atividade exercida em 2022 apresenta-se o seguinte quadro, que visa apenas uma leitura quantitativa da mesma.

ATIVIDADE	Nº TOTAL/ANO
Reconhecimentos de assinaturas/Certificação de cópias e Termos de Autenticação	49
Nº de consultas efetuadas às empresas	90
Publicações (Informativas aos Associados)	97

Em 2022, o GCJF continuou com a sua atividade de prestação de apoio jurídico e fiscal interno e externo:

INTERNO: A nível interno destaca-se:

- Apoio ao funcionamento geral da AIRV, englobando o apoio jurídico aos diversos gabinetes; Elaboração de documentos destinados ao cumprimento de obrigações legais no tema laboral e de recursos humanos; Elaboração e análise de protocolos; Elaboração de contratos; Acompanhamento das participadas da AIRV; Acompanhamento dos projetos financiados e não financiados desenvolvidos pela AIRV, designadamente no que respeita à contratação pública: Elaboração, acompanhamento, publicação e execução dos mesmos; Contencioso: Cobrança de dívidas (injunções) e intervenção em processos de insolvência e PER (Processo de Recuperação de Empresa) em que a AIRV intervém como credora; Apoio jurídico às empresas incubadas; Recolha e divulgação de legislação.

EXTERNO

- Recolha e divulgação de legislação às empresas; Consulta jurídica às empresas; Elaboração de minutas de contratos, procedimentos disciplinares, cartas, reclamações; Apoio na aplicação dos instrumentos de regulamentação coletiva do trabalho; Elaboração de Newsletters e de informação jurídica publicada no site; apoio na elaboração do RCBE; Realização de processos de Licenciamento Industrial; Apoio ao licenciamento de imóveis para o exercício da atividade industrial; Apoio e elaboração de processo de registo comercial; apoio no cumprimento de obrigações ambientais e de gestão de resíduos.

TAAC – TRIBUNAL ARBITRAL DE CONFLITOS DE CONSUMO

A AIRV, a CAMADRI, a DECO, o NERBA, e o NERGA, em 6 de maio de 2020 outorgaram a escritura de constituição da Associação TAAC – Tribunal Arbitral de Conflitos de Consumo, que visa promover a resolução alternativa de litígios através da mediação, conciliação e arbitragem e também, a prestação de informação jurídica aos consumidores e empresas.

O GCJF da AIRV conjuntamente com Dr. Ricardo Caeiro da AMADRI preparou todo o processo de pedido de chancela à DGPJ (Direção Geral de Política da Justiça).

O GCJF da AIRV efetuou proposta de alteração dos estatutos da associação, pedida pela DGPJ, preparou a Assembleia Geral e, preparou todo o processo de alteração, tendo sido feita a escritura em 12 de maio de 2022.

Foram também efetuadas as alterações ao Regulamento Geral de Custas e ao Regulamento de Funcionamento do Tribunal Arbitral.

Envio à DGPJ de todos os documentos acima referidos.

Secretariou as reuniões das respetivas assembleias gerais, elaborando as suas atas.

Neste momento o Processo do TAAC já se encontra na Secretaria de Estado da Justiça para ser proferido Despacho de autorização de funcionamento.

CENTRO DE ARBITRAGEM MULTIPORTAS

Durante todo o ano de 2022, o GCJF, juntamente com o Dr. Ricardo Caeiro, respondeu a todos os ofícios e pedidos de esclarecimentos enviados pela DGPJ, com vista à concessão de autorização de funcionamento do Centro de Arbitragem Multiportas e do TAAC – Tribunal Arbitral de Conflitos de Consumo da Raia Interior.

Preparação e realização de escritura pública de alteração dos Estatutos do TAAC;

Secretariou as reuniões das respetivas assembleias gerais, elaborando as suas atas.

Neste momento o Processo do TAAC já se encontra na Secretaria de Estado da Justiça para ser proferido Despacho de autorização de funcionamento.

Aguardamos o parecer da DJPJ relativamente ao Centro Multiportas.

GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL (GIP-AIRV)



O Gabinete de Inserção profissional da AIRV tem a sua atividade regulada pela Portaria n.º 140/2015, de 20 de maio e pelo Regulamento de funcionamento com última revisão em 2018.

Esta tipologia de Gabinetes de Inserção Profissional (GIP) são serviços credenciados pelo IEFP para prestar apoio a jovens e adultos desempregados no percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho, em estreita cooperação com as unidades locais do IEFP – Centros de Emprego e Formação Profissional e Centros de Emprego.

São objetivos dos GIP:

- Complementar a atividade do serviço público de emprego, numa lógica de proximidade, garantindo o desenvolvimento das ações contratualizadas com os serviços de emprego;
- Reforçar o apoio ao desenvolvimento do percurso de inserção ou reinserção profissional dos desempregados;
- Promover o acesso às oportunidades educativas e formativas
- Desenvolver uma atitude empreendedora de abordagem ao mercado de trabalho

Os GIP desenvolvem as seguintes atividades:

- Ações de apoio à procura ativa de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora;
- Captação e divulgação de ofertas de emprego e apoio à colocação
- Divulgação de medidas de apoio ao emprego, formação profissional e empreendedorismo e apoio ao encaminhamento de candidatos
- Divulgação de programas comunitários que promovam a mobilidade no emprego e na formação profissional no espaço europeu
- Encaminhamento para ações promotoras do desenvolvimento de competências de empregabilidade e criação do próprio emprego
- Apoio à inscrição online dos candidatos a emprego
- Informação sobre o conteúdo e abrangência de alguns serviços e apoios em matéria de segurança social

Os GIP destinam-se a apoiar:

- Os jovens e adultos desempregados inscritos nos serviços de emprego e por estes sinalizados/afetos;
- Pessoas em situação de desfavorecimento face ao mercado de trabalho;
- Os jovens NEET (neither in employment, education or training) jovens entre os 15 e os 29 anos, inclusive, não integrados em modalidades de ensino ou formação ou no mercado de trabalho, direcionados pela plataforma Garantia Jovem ou que se dirijam ao GIP por sua iniciativa.

O GIP da AIRV iniciou a sua atividade em dezembro de 2015, como parte integrante da Rede de Gabinetes de inserção profissional do IEFP na sua 3ª edição e, desde junho de 2019 continua a fazer parte integrante desta Rede, na sua 4ª edição, prevista até ao final de maio de 2022.

O contrato de objetivos firmados com o IEFP tem, portanto, os seus períodos anuais entre junho e maio do ano seguinte. Tendo em conta decorrer o último ano da 4ª Edição, de junho 2021 a maio 2022, as atividades realizadas pelo GIP serão subdivididas, para apresentação neste relatório anual, em função dos dois contratos executados: final do último ano de contrato até maio de 2022 e posteriormente, primeira prorrogação contrato GIP entre junho 2022 a fevereiro 2023. As atividades desenvolvidas no ano civil de 2022 ficam demonstradas nos dois quadros seguintes:

GIP 4ª Edição - janeiro 2022 - maio de 2022

Atividades	Indicador	Jun 2021/ Mai 2022 *	Meta Jan 2022/ Mai 2022	Execução Trimestral		Total	Taxa de Execução * %	Taxa de Execução 2022 %
				1º trim civil 2022	2º trim civil 2022			
				Jan/Fev/Mar	Abr/Mai			
Ações de informação sobre as medidas ativas de emprego e formação, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou na formação	n.º de sessões coletivas de informação	24	10	7	3	10	41,67	100,00
	n.º sessões de divulgação de ofertas e planos formativos	24	10	12	3	15	62,50	150,00
Ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora	n.º de sessões de técnicas de procura de emprego	14	6	3	1	4	28,57	68,57
	n.º de pessoas em tutoria na procura de emprego	305	127	28	17	45	14,75	35,41
Encaminhamento para ações de formação ou medidas de emprego	n.º de utentes encaminhados	350	146	26	5	31	8,86	21,26
Receção e registo de ofertas de emprego	n.º de postos de trabalho	150	63	41	9	50	33,33	80,00
	n.º de contatos com entidades	250	104	51	35	86	34,40	82,56
Apresentação de desempregados a ofertas de emprego	n.º de utentes apresentados	200	83	61	22	83	41,50	99,60
Colocação de desempregados em ofertas de emprego	n.º de colocações	100	42	8	0	8	8,00	19,20
TOTAIS		1 417	590	237	95	332	23,43	56,23

1ª Prorrogação GIP 4ª Edição - junho 2022 - dezembro de 2022

Atividades	Indicador	Metas 1ª Prorrogação Jun 2022/ Feb 2023	Meta Jun 2022/ Dez 2022	Execução Trimestral			Total	Taxa de Execução * %	Taxa de Execução 2022 %
				2º trim civil 2022	3º trim civil 2022	4º trim civil 2022			
				Junho	Jul/Ago/Set	Out/Nov/Dez			
Ações de informação sobre as medidas ativas de emprego e formação, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou na formação	n.º de sessões coletivas de informação	18	14	4	4	4	12	22,22	88,89
	n.º sessões de divulgação de ofertas e planos formativos	18	14	4	6	5	15	27,78	111,11
Ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora	n.º de sessões de técnicas de procura de emprego	10	8	0	0	2	2	20,00	26,67
	n.º de pessoas em tutoria na procura de emprego (individual)	228	171	5	32	33	70	30,70	40,94
Encaminhamento para ações de formação ou medidas de emprego	n.º de utentes encaminhados	262	197	0	96	210	306	116,79	155,73
Receção e registo de ofertas de emprego	n.º de postos de trabalho	112	84	4	30	13	47	41,96	55,95
	n.º de contatos com entidades	187	140	13	64	56	133	71,12	94,83
Apresentação de desempregados a ofertas de emprego	n.º de utentes apresentados	150	113	13	64	3	80	53,33	71,11
Colocação de desempregados em ofertas de emprego	n.º de colocações	75	56	1	2	2	5	6,67	8,89
TOTAIS		1 060	795	44	298	328	670	63,21	84,28

O GIP continuou a divulgação de informação relevante através das redes de informação disponíveis nomeadamente através do site da AIRV e da página institucional do Gabinete de Inserção Profissional, @empregoAIRV no Facebook.

Participou em diversos eventos na área da empregabilidade nomeadamente:

- **FEJI** – Feira de Empregabilidade Jovem do Interior - iniciativa promovida pela Associação INterioriza-te e a Câmara Municipal de Viseu, que teve lugar nos dias 5 e 6 de maio de 2022, no Pavilhão Multiusos de Viseu.
- **Viseu Market** evento de promoção de empregabilidade, empreendedorismo e oportunidades de integração profissional, promovido pelos projetos CLDS 4G Viseu – Obras Sociais Viseu – e pelo Município de Viseu, teve lugar nos dias 28, 29 e 30 de junho, no Pavilhão Multiusos de Viseu.
- **4ª Edição da “Feira de Emprego”** - Palácio do Gelo Shopping que aconteceu no fim de semana de 10 e 11 de Setembro de 2022.



Stand na 4ª Edição da “Feira de Emprego” - Palácio do Gelo Shopping

INCUBADORA SOCIAL DE EMPREGO (ISE)



Durante este ano a AIRV participou enquanto entidade parceira convidada pelo IEFP, na iniciativa-piloto das Incubadoras Sociais de Emprego.

Inspiradas no modelo espanhol das Lanzaderas de Empleo, criado pela Fundação Santa Maria la Real, o IEFP lançou a iniciativa-piloto das Incubadoras Sociais de Emprego para testar a transferibilidade desta metodologia na realidade portuguesa e preparar o alargamento da rede de Incubadoras Sociais de Emprego ao território nacional.

Para participar nesta iniciativa-piloto, a desenvolver durante doze meses, em 2022, foram convidadas 20 entidades, com quais foram celebrados Acordos de Cooperação. Estas entidades parceiras, nas quais se incluí a AIRV foram distribuídas regionalmente, e constituíram a rede de Incubadoras Sociais de Emprego.

Esta iniciativa criada pela Portaria n.º 205/2021, de 12 de outubro de 2021, aprovou e regulamentou a criação das Incubadoras Sociais de Emprego, enquanto estruturas autorizadas pelo IEFP para intervir junto de equipas de desempregados no âmbito da procura ativa de emprego e contribuir para o reforço das condições de empregabilidade e para a respetiva inserção profissional.

A metodologia de trabalho das incubadoras assenta na adesão voluntária dos participantes e pode funcionar em regime presencial, a distância ou misto (no caso da AIRV regime misto), três dias por semana, quatro horas diárias e por um período não superior a 5 meses (22 semanas). Durante o período de funcionamento da Equipa de Procura Emprego, os participantes acompanhados por um mentor desenvolvem os projetos e tarefas estabelecidas, através de sessões grupais, individuais e trabalho autónomo.

Durante o ano de 2022 e tendo em conta o plano de atividades formalizado com o IEFP para a implementação da iniciativa-piloto, trabalhámos com duas equipas cujos resultados se apresentam nos seguintes quadros de análise:

Equipa de Procura de Emprego 1 - 17 Março -10 de Agosto 2022							
Caracterização do grupo							
Grupo etário		Habilitações				Grupo etário	
Homem	mulher	<6.º	≥6.º e <9.º	≥9.º e <12.º	≥12.º	< 23 anos	subsidiados
3	19	0	0	0	22	0	11
N.º participantes que iniciaram ação/programa		20					
N.º participantes que concluíram ação/programa		12					
N.º desistências		10		Motivos: (1. trabalho; 2. formação; 3. abandono sem justificação; 4. outros)		Motivos: 1 participante: doença/ 9 participantes : trabalho	
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS							
Descrição das atividades/ações				N.º de ações	N.º participantes	Observações	
A. Sessões de grupo				62	22		
Consolidação da Equipa				9	20		
Auto-conhecimento				17	20		
Proposta de Valor/Marca Pessoal				14	16		
Comunicação com o Exterior/Abordagem do Mercado de Trabalho				22	15		
B. Sessões individuais				47	20		
C. Acompanhamento pós colocação				2	20		
D. Atividades junto da comunidade/contactos com empresas				N.º de ações	N.º entidades		
Divulgação e apresentação da ISE				18	370		
Estabelecimento de parcerias				12	12		
Visitas/reuniões				23	Entidades visitadas:	3	
RESULTADOS							
Tipo de resultado				N.º			
N.º de autocolocações				4			
N.º de colocações por conta de outrém				6			
N.º de colocações por conta própria				0			
N.º participantes que continuam desempregados				12			
N.º de encaminhamentos para emprego				1	Apoios e medidas:	estágio ativar	
N.º de encaminhamentos para formação profissional				1	Apoios e medidas:	e-formador	
N.º de utentes não encaminhados				0	Motivo:		
N.º parcerias estabelecidas				12			

Caracterização do grupo

Grupo etário		Habilitações				Grupo etário	
Homem	mulher	<6.º	≥6.º e <9.º	≥9.º e <12.º	≥12.º	< 23 anos	subsidiados
5	15	0	0	0	20	1	7

N.º participantes que iniciaram ação/programa	17		
N.º participantes que concluíram ação/programa	12		
N.º desistências	8	Motivos: (1. trabalho; 2. formação; 3. abandono sem justificação; 4. outros)	Motivos: 1 participante: emigração/1 participante: doença / 6 participantes: trabalho

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Descrição das atividades/ações	N.º de ações	N.º participantes	Observações
A. Sessões de grupo	60	20	
Consolidação da Equipa	8	17	
Auto-conhecimento	13	16	
Proposta de Valor/Marca Pessoal	16	14	
Comunicação com o Exterior/Abordagem do Mercado de Trabalho	23	13	
B. Sessões individuais	40	15	
C. Acompanhamento pós colocação	1	19	
D. Atividades junto da comunidade/contactos com empresas	N.º de ações	N.º entidades	
Divulgação e apresentação da ISE	15	15	
Estabelecimento de parcerias	10	10	
Visitas/reuniões	10	Entidades visitadas:	3

RESULTADOS

Tipo de resultado	N.º	
N.º de autocolocações	3	
N.º de colocações por conta de outrém	2	
N.º de colocações por conta própria	1	
N.º participantes que continuam desempregados	12	
N.º de encaminhamentos para emprego	0	Apoios e medidas:
N.º de encaminhamentos para formação profissional	0	Apoios e medidas:
N.º de utentes não encaminhados	0	Motivo:
N.º parcerias estabelecidas	10	

As análises aqui apresentadas, reportam-se à data de finalização das atividades com cada uma das equipas.

Durante a participação nestas equipas de procura de emprego os participantes tinham como objetivo conseguir desenvolver estratégias para melhorarem ou reforçarem as suas competências de procura de emprego, transversais e digitais com o objetivo último de todos conseguirem a (re)integração no mercado de trabalho.

As fotos seguintes pretendem ilustrar algumas das atividades realizadas no âmbito dos temas da comunicação com o Exterior e abordagem ao mercado de trabalho.



A iniciativa-piloto das Incubadoras Sociais de Emprego teve a duração de um ano, sendo que após o término da iniciativa não temos qualquer informação acerca da continuidade e/ou futuro da mesma.

DELEGAÇÕES/PROTOCOLOS COM MUNICÍPIOS



Mediante os protocolos celebrados entre a AIRV e os Municípios de Tondela, Penedono, Vouzela, Nelas, São Pedro do Sul, Tábua, Santa Comba Dão e Vila Nova de Paiva, foram efetuadas visitas constantes a estes concelhos, nos seguintes horários:

Entidade	Dia da Semana	Horário
Câmara Municipal de São Pedro do Sul	segunda-feira	14h às 17h
Câmara Municipal de Vouzela	terça-feira	10h às 17h
Câmara Municipal de Tondela	quarta-feira	10h às 13h
Câmara Municipal de Nelas	quarta-feira	14h às 17h
Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva	quinta-feira	10h às 13h (quinzenalmente)
Câmara Municipal de Penedono	quinta-feira	14h às 17h
Câmara Municipal de Santa Comba Dão	sexta-feira	10h às 13h
Câmara Municipal de Tábua	sexta-feira	14h às 17h

De realçar que no ano de 2022, foi celebrado mais um Protocolo com o Município de Vila Nova de Paiva, onde serão efetuadas visitas presenciais à quinta-feira, das 10h00 às 13h00, de forma quinzenal.

Foi solicitado, por parte de empresas e de empreendedores, 60 pedidos informação e assistência técnica em Viseu, 54 em Vouzela, 29 em Tondela, 32 em Nelas, 34 em Penedono e 21 em São Pedro do Sul, 36 em Santa Comba Dão, 34 em Tábua e 20 em Vila Nova de Paiva, acerca dos seguintes temas:

Ao nível da Informação, foram prestados os seguintes esclarecimentos e apoio:

- Oportunidades de investimento no concelho;
- Incentivos ao investimento no concelho;
- Locais adequados para a instalação das atividades económica;
- Legislação de enquadramento das atividades económicas;
- Legislação, em vigor, relativa aos apoios no âmbito da Pandemia causada pela doença COVID19;
- Programas de apoio às empresas, no âmbito da Pandemia causada pela doença COVID19.

Ao nível da assistência técnica, foram prestados os seguintes esclarecimentos e apoio:

- Criação de novas empresas;
- Análise da viabilidade da ideia de negócio;
- Registo de marca;
- Processos de licenciamento industrial;
- Resolução de problemas relacionados com o licenciamento de atividades económicas;
- Resolução de problemas decorrentes do exercício de atividades económicas;
- Procura de parceiros e promoção de encontros empresariais;
- Iniciativas de expansão das empresas sedeadas no concelho;
- Processos de intenção e concretização de investimentos no concelho.

No Município de Nelas, foram atendidos e acompanhados 20 promotores interessados em criar o seu próprio emprego, sendo analisadas todas as informações cedidas pelos próprios, por forma a verificar a viabilidade económica e financeira no âmbito do Programa de Apoio ao Empreendedorismo e à Criação do Próprio Emprego.

No Município de Viseu, Tondela, São Pedro do Sul, Mangualde e Vouzela, em cooperação com os CLDS-4G locais, foram realizadas 12 sessões de divulgação dos apoios para criação do próprio emprego através das linhas do IEFP, no âmbito do Eixo do Emprego e Empreendedorismo do plano de desenvolvimento de atividades do CLDS-4G.

No Município de Tábua, a AIRV integrando o Comité Consultivo do Espaço CULTIVA – incubadora de Empresas de Tábua, foram analisadas 10 candidaturas de empresários com interesse de aí localizarem, nesse espaço, a atividade da sua empresa. No âmbito da participação na comitiva da Missão Institucional e Empresarial do Município de Tábua ao Município do Sal, a AIRV teve oportunidade de alicerçar relações de trabalho com a vereação responsável pela Formação Profissional, Emprego e Empreendedorismo do Município da Ilha do Sal, com Câmara de Turismo de Cabo Verde, com o Instituto de Turismo de Cabo Verde, assim como, com os empresários presentes dos setores farmacêutico, construção, tecnologias da informação e comunicação, energias renováveis e análises clínicas.

No Município de Penedono, foram analisadas e acompanhadas 16 candidaturas ao Programa “Penedono Empreende Emprego”, com o objetivo de os promotores dos projetos serem apoiados pela criação do próprio emprego e postos de trabalho.

Foram efetuadas várias diligências, através da prospeção de potenciais investidores e empreendedores para se localizarem nas infraestruturas localizadas nos Municípios protocolados, sendo dadas informações acerca das condições de localização e efetuados contactos com 22 empresários e empreendedores.

Apoio na divulgação e prospeção de empresas, para participar nos Programas 4INOVA2, QIPME 2020 e Melhor Turismo, com visitas efetuadas aos potenciais participantes nos concelhos protocolados.

Foi disponibilizada e enviada para os Municípios protocolados, toda a legislação e informação sobre os programas de incentivos, rececionada pelo gabinete de Apoio Jurídico e Fiscal da AIRV.

No âmbito da participação da AIRV no Conselho Geral da Escola Secundária Alves Martins, no Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Nelas e no Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Tondela, foram marcadas presença em 11 reuniões referentes aos respetivos conselhos, com intuito de debater temas com o funcionamento das escolas.

SEMINÁRIOS / CONFERÊNCIAS



Procurando ir de encontro às necessidades das empresas da região, a AIRV realiza e participa em Conferências /Seminários / Workshops como forma de debater ideias, prestar informações e conhecimento.

No ano 2023, destacamos os seguintes:

6 de abril - The Future Talk & Think about Trends | Evento organizado em parceria com o IPV



28 de abril - Comemorações do Dia Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho e Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho |Evento organizado em parceria com a Unidade local da ACT e com a ACDV



11 e 12 de junho - Business & Art Golf Cup Viseu 2022 | Competição organizada pelo Clube de Golfe de Viseu em parceria com a AIRV, Grupo VISABEIRA e Câmara Municipal de Viseu.



5 de junho - IX Conferência - Viseu Económico: "O crescimento do centro de Portugal: o futuro depende de nós" | Organização do Jornal do Centro e do CERV.

22 de julho - Oportunidades de Negócios em Mercados Públicos Nacionais e Internacionais | em parceria com o IAPMEI

2, 3 e 4 de setembro – 31ª Edição da Feira do Vinho do Dão | Organização da Câmara Municipal de Nelas



26 de setembro - Roadshow da Competitividade | parceria Norgarante e AEP - Associação Empresarial de Portugal



21 de outubro – Comemorações do 40º Aniversário da AIRV



APRESENTAÇÃO DA NOVA IMAGEM GRÁFICA DA AIRV

Em 2022, a AIRV completou 40 anos de existência. Aproveitámos esta altura, para modernizar a marca da associação, sem que, no entanto, se perdesse o carácter institucional e a seriedade associada à mesma.

Assim e após a apreciação de várias propostas, foi escolhido o logotipo:



Relativamente à lógica construtiva, os elementos abaixo elencados, serviram de alicerce à proposta criativa que, esteve na base da construção do novo logotipo:



Em termos de cromia, o verde remete para o rejuvenescimento e modernização, enquanto que o azul traduz o lado sério e institucional da marca.

Queremos que a nossa marca se aproxime e represente quem somos. E nós, somos quem alberga, quem recebe, quem encaminha, quem defende.

Somos um espaço de apoio e de aconselhamento, sempre orientados pelo positivismo que nos caracteriza, pelo sentido de missão e sem nunca perder o foco: **DEFENDER AS PESSOAS, AS EMPRESAS E A REGIÃO**

INTERNACIONALIZAÇÃO



A AIRV em 2022, procurou dar resposta às necessidades das empresas da Região, por um lado num processo de constante conhecimento das necessidades dos diferentes setores, por outro, com o objetivo de potenciar e fazer crescer o processo de internacionalização das empresas da Região. Na sua missão de apoio ao desenvolvimento empresarial e, decorrente da execução de projetos anteriores, Projetos Conjuntos SIAC - Sistema de Apoio a Ações Coletivas - internacionalização das PME's, e face aos resultados que foi possível obter relativamente à caracterização do "Potencial Exportador da Região", estes permitiram apoiar na definição de algumas das estratégias neste domínio.

Para este efeito e, sabendo que, cada empresa tem necessidades distintas, aptidões diferenciadas e capacidades exportadoras diversificadas, a AIRV mantém as parcerias e protocolos de colaboração com associações e entidades que desenvolvem a área de internacionalização, nomeadamente a AICEP e o IAPMEI, sediados agora nas nossas instalações, o que permite uma ponte mais rápida com os empresários, com Câmaras de Comércio e Indústria, com Parceiros Privados e Consultores Especializados, de modo a que as empresas possam ter a informação mais próxima e beneficiar de ações e oportunidades na área da internacionalização.

No ano de 2022, procurámos manter ativas as parcerias e protocolos de colaboração, através da divulgação e informação das ações e oportunidades para as empresas da nossa Região.

Passamos a apresentar a seguir, uma síntese das parcerias e ações realizadas no ano de 2022:

ACÇÕES INTERNACIONALIZAÇÃO 2022		
INICIATIVAS	PARCERIAS	AÇÃO
Reuniões, Ações Networking, Business e Mentoring Internacional e Nacional	AEP - Associação Empresarial de Portugal	Parceria na divulgação mútua, de Ações Networking, Business e Mentoring Internacional e Nacional de apoio à internacionalização, promovidas por estas entidades e pela AIRV.
	Câmara de Comércio Luso-Alemã	
	Câmara de Comércio Luso-Francesa	
	Câmara de Comércio Luso-Britânica	
	PCE - Associação Portugal Club Europe em Estrasburgo - França	Protocolo de cooperação entre as duas Associações, com o objetivo de ajudar e implementar contactos, que possibilitem o desenvolvimento de oportunidades de negócios entre os dois territórios.
AICEP - Facilitador	AICEP - Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal	Parceria na divulgação de ações e iniciativas promovidas.
		Apoio na identificação de empresas exportadoras por setor e por concelho da região.
		Encaminhamento de empresários para apoio em questões específicas.
Outros Protocolos e Parcerias no âmbito de Ações de Internacionalização	COTEC Portugal - Associação Empresarial para a Inovação	Protocolos e Parcerias no âmbito de Ações de Internacionalização.
	CCIP - Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa	
SIAC - Sistema de Apoio a Ações Coletivas - Aviso 01/SIAC/2019 - SIAC (Internacionalização) – “TERRAS ALTAS DE PORTUGAL 2.0 VALORIZAÇÃO INTERNACIONAL DO SETOR AGROALIMENTAR DAS TERRAS ALTAS DE PORTUGAL”	Liderado pela NERVIR – Associação Empresarial de Vila Real e com os parceiros AIRV – Associação Empresarial da Região de Viseu, AEBB – Associação Empresarial da Beira Baixa; NERGA - Associação Empresarial da Região da Guarda, NERBA – Associação Empresarial do Distrito de Bragança	Candidatura ao Sistema de Apoio a Ações Coletivas no âmbito da internacionalização, aprovada em 2020, com execução até junho de 2023. Este projeto procura desenvolver uma estratégia conjunta, capaz de agregar os pequenos produtores de alguns produtos de qualidade reconhecida – fileiras: vitivinícola (vinho), olivícola (azeite), da carne (carnes e enchidos), horto frutícola e dos recursos silvestres (mel, cogumelos, etc.) - produzidos nos territórios alvo do projeto, Terras Altas de Portugal, e potenciá-los internacionalmente, aproveitando o espaço crescente num segmento de mercado de excelência.

PROJETO “TERRAS ALTAS DE PORTUGAL 2.0 “VALORIZAÇÃO INTERNACIONAL DO SETOR AGROALIMENTAR DAS TERRAS ALTAS DE PORTUGAL”



Foi aprovada em 2020, a candidatura ao Sistema de Apoio a Ações Coletivas (SIAC), com enquadramento no Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização, do Projeto “TERRAS ALTAS DE PORTUGAL 2.0 VALORIZAÇÃO INTERNACIONAL DO SETOR AGROALIMENTAR DAS TERRAS ALTAS DE PORTUGAL”, em parceria com o NERVIR, AEBB, NERBA e NERGA.

O projeto “TERRAS ALTAS DE PORTUGAL 2.0” tem como objetivo a promoção da competitividade das empresas por via da internacionalização, através de uma ação coletiva capaz de promover o reconhecimento internacional da imagem de Portugal associado à qualidade e sustentabilidade dos seus produtos de “excelência”, sua sofisticação e inovação, destacando a singularidade da oferta Terras Altas de Portugal.

Da oferta Terras Altas de Portugal, destaca-se o setor agroalimentar, com especial incidência nas fileiras vitivinícola (vinho), olivícola (azeite), da carne (carnes e enchidos), horto frutícola e dos recursos silvestres (mel, cogumelos, etc.), produzidos nos territórios alvo do projeto.

O projeto visa abrir novos canais de exportação e reforçar dinâmicas de internacionalização de produtos inovadores por forma a diversificar as exportações nestas fileiras, com especial incidência para produtos mais sofisticados e diferenciados, por forma a melhorar a competitividade internacional das empresas, através da disponibilização às PME de bens e serviços coletivos que potenciem mais e melhor inteligência económica e competitividade dos mercados internacionais.

O objetivo é potenciar o sucesso da internacionalização das PME dos setores/fileiras alvo das regiões alvo, enquadradas nos domínios regionais de especialização inteligente RIS3 NORTE e CENTRO. Serão estimulados produtos e serviços que se diferenciem através da variedade relacionada entre domínio de especialização inteligente central do projeto - agroalimentar, com outros domínios, nomeadamente tecnologias/TIC, serviços do turismo, biotecnologia, saúde e bem-estar, associando a marca Portugal à qualidade e sustentabilidade de produtos e serviços sofisticados e diferenciados que promovam uma integração inteligente nos diferentes domínios, respondendo a segmentos mais qualificados da procura nos mercados internacionais.

Este projeto visa estimular processos colaborativos para a internacionalização, da partilha de conhecimento e capacitação das PME para a internacionalização, prospeção, conhecimento e acesso a novos mercados internacionais, por forma a alavancar o crescimento das empresas da região Terras Altas de Portugal através de processos sustentados de internacionalização, seja pelo aumento das exportações, seja pela presença/ reforço em mercados externos, que sinalizem oportunidades e constrangimentos em mercados externos, promovam a exploração de janelas de oportunidade de negócios e criem condições de suporte para melhor inserir externamente a oferta qualificada e inovadora da Região Terras Altas de Portugal e de Portugal.

No ano de 2022, realizaram-se reuniões entre os parceiros NERVIR, AIRV, AEBB, NERBA e NERGA, com o objetivo de definir a operacionalização e dinamização do projeto no terreno e a preparação das sessões de dinamização junto das empresas, com o objetivo de apresentar o projeto e as suas atividades e conhecer as empresas e suas expectativas de internacionalização,

para preparar as atividades centrais do projeto, entre as várias ações, o desenvolvimento de uma plataforma de apoio à internacionalização das PME, o desenvolvimento de ações de prospeção internacionais, visitas de reconhecimento de prospetores internacionais, participação em feiras internacionais, ações de promoção internacional e elaboração de guias de mercado.

Ficou definida para 2023 a participação em duas feiras, uma na Alemanha - INTERNORGA 2023, a realizar em março e outra em Madrid - Feira Salón Gourmets 2023, a realizar em abril assim como, a visita de prospetores internacionais em junho às regiões do Douro, Terras de Trás-os-Montes, Beiras e Serra da Estrela, Beira Baixa e Viseu Dão Lafões.

SESSÃO DE DINAMIZAÇÃO DO PROJETO TERRAS ALTAS DE PORTUGAL 2.0

Realizou-se uma sessão de dinamização no dia 06 de maio de 2022, que contou com a presença de empresários/produtores, ligados a várias fileiras do setor agroalimentar, e teve como objetivo, dar a conhecer com maior detalhe, a estratégia de abordagem aos mercados internacionais prevista no projeto e esclarecer algumas questões dos participantes.

A sessão contou com a presença de cerca de 20 participantes.



Sessão de Dinamização do projeto “TERRAS ALTAS DE PORTUGAL 2.0”, realizada em 06 de maio de 2022, nas instalações da AIRV em Viseu.

O Projeto de Qualificação, aprovado pelo PO Competitividade e Internacionalização – COMPETE 2020, designado 4INOVA.PT2, desenvolvido em copromoção entre a AIRV – Associação Empresarial da Região de Viseu, NERVIR - Associação Empresarial, NERGA - Associação Empresarial da Região da Guarda e a AEBB - Associação Empresarial da Beira Baixa, tem como objetivo central, o reforço da capacidade empresarial das PME do território alvo do projeto, para o desenvolvimento de atividades de inovação, através de práticas de cooperação e coopetição, sensibilizando e capacitando as PME para os fatores críticos de competitividade nos domínios da inovação, bem como através da produção de informação económica relevante.

O projeto resulta do reconhecimento por parte dos parceiros do projeto e dos stakeholders das regiões, da importância da promoção da inovação no tecido empresarial, com vista ao aumento da produção de bens e serviços de valor acrescentado, transacionáveis e internacionalizáveis e, desta forma, incrementar a competitividade e produtividade da economia regional e nacional.

O projeto teve início em 2020 com a sensibilização e capacitação das PME para fatores críticos de competitividade no domínio da inovação e desenvolvimento digital.

Depois de uma interrupção das atividades, em virtude da pandemia de Covid 19, o projeto foi reativado, conferindo-lhe uma nova dinâmica com a execução das atividades previstas no projeto.

No decorrer deste ano, destacamos as principais atividades desenvolvidas:

Concurso de Projetos Empresariais Inovadores

Nascido no âmbito do 4INOVA, o 4INOVA2 – Concurso de Projetos Empresariais Inovadores pretende premiar os melhores projetos desenvolvidos por PME dos territórios-alvo das quatro regiões que integram o Norte e Centro de Portugal, nomeadamente Beira Baixa, Beiras e Serra da Estrela, Douro e Viseu e Dão-Lafões. O objetivo desta segunda fase do 4INOVA é valorizar aqueles que promovem a inovação empresarial, sustentabilidade e competitividade e que contribuem para o desenvolvimento de novos bens e serviços, para o aumento da produtividade e capacidade de criação de valor, estimulando o desenvolvimento dos setores estratégicos regionais nas diferentes áreas de inovação, de acordo com a estratégia regional de especialização inteligente – RIS3 Norte e Centro. O concurso foi concebido com vista a reforçar a capacidade empresarial das PME das regiões envolvidas.

As candidaturas decorreram até 30 de junho, rececionando um total de 27 candidaturas elegíveis, que passaram à 2.ª fase do concurso.

Destas 27 candidaturas, ficaram apurados 12 finalistas, 3 por região (Beira e Serra da Estrela, Beira Baixa, Viseu Dão Lafões e Douro).

Concurso 4INOVA2 – Concurso de Projetos Empresariais Inovadores

FINALISTAS

Região Beiras e Serra da Estrela	
Nome da Empresa	Nome do Projeto
Casa Agrícola dos Arais, Lda.	Mais Produtos e Novos Sabores
Encosta Tour, Lda.	Mobilidade Urbana na Guarda
OPEN STYLE Lda.	Boxes de hospitalização

Região Beira Baixa	
Nome da Empresa	Nome do Projeto
Anabela Ribeiro Barreto "Moagem do Linho"	Moagem do Linho
Evox Technologies, Unipessoal, Lda	360Waste+
Pirotecnia Oleirense	P-free

Região Viseu Dão-Lafões	
Nome da Empresa	Nome do Projeto
Casa das Palmeiras - Nature Houses & Pedagogic Farm	PicNic's na Quinta Pedagógica
Open Grow, Lda.	GroLab Mobile
Steven, Lopes & Oliveira, Lda.	Mobleet

Região Douro	
Nome da Empresa	Nome do Projeto
OUTSMARTIS Lda.	BeaconTour
POLO - Produtos Ópticos, SA	Diabetic lenses
Spawnfoam, Lda.	BoxPot

Listagem de finalistas regionais, por ordem alfabética, publicada a 10 de outubro de 2022

ENTIDADES PROMOTORAS:



CONFINANCIADO POR:



No decorrer do próximo ano, vão ser conhecidos os vencedores do concurso.

Realização de Jantares Debate

Foi dado início a um ciclo de 5 Jantares Debate, com o objetivo de dinamizar a exploração de respostas, estratégias, redes de relações e partilha com diferentes *players* e disponibilizando oportunidades, entre os oradores e os participantes.

Em 2022, foram realizados 3 Jantares Debate, com o objetivo de proporcionar uma ocasião de partilha, promovendo e dinamizando o *networking* entre os participantes.

- No dia 22 de junho de 2022, em Viseu, o Jantar Debate com o tema “Inovar para Empreender”

Para dinamizar este jantar debate, a AIRV contou com a participação dos empresários Pedro Dias da empresa Piranha Tatto Studios – Piranha Global, com o tema “Inovar no Produto e no Serviço” e, Márcio Cortez da empresa 2 PLAY – Twoplay, Lda., com o tema “Novas tendências no Marketing Digital”. Para além da Direção da AIRV, participaram no jantar debate, empresários dos mais variados setores de atividade do distrito de Viseu.



- No dia 27 de julho de 2022, nas Termas de São Pedro do Sul, decorreu o Jantar Debate com o tema “Inovação e Sustentabilidade no Setor do Turismo”.

Para dinamizar este Jantar Debate, a AIRV contou com a participação de: João Cotta -Presidente da Direção da AIRV, Pedro Mouro - Vice-Presidente da Câmara Municipal de São Pedro do Sul, Ana Jorge - Diretora Operacional da Termalístur, Termas de S. Pedro do Sul, EM, S.A., Luís Sá Souto - Vice-Presidente da APENO – Associação Portuguesa de Enoturismo, Miguel Sanches - Diretor Executivo da Biosphere Portugal e, Cristina Barroco | Diretora da Licenciatura em Turismo da ESTGV e Pró-Presidente para a Ligação à Comunidade e Transferência de Conhecimento do IPV.



- No dia 21 de outubro de 2022, em Viseu, a AIRV promoveu o Jantar Debate com o tema “Propostas para o Desenvolvimento Económico do País”, com o objetivo de promover e dinamizar o networking entre os participantes, com identificação dos fatores críticos de competitividade nos processos de inovação e sustentabilidade. Para além da Direção da AIRV, participaram no jantar debate, empresários dos mais variados setores de atividade do distrito de Viseu.



O Barómetro 4INOVA Finanças

Para disponibilizar novas formas de apoio a empresários e gestores de empresas, foi criada, no âmbito deste projeto, uma ferramenta de “medição”, que permite aferir fatores de inovação e financeiros das empresas, atuando quer a nível de desempenho dos seus processos de inovação, quer de performance de gestão económica.

O Barómetro 4INOVA é uma ferramenta online que permite desenvolver uma autoavaliação do nível de desempenho das PME nos seus processos de inovação. Ao participar no Barómetro 4INOVA as empresas obtêm um relatório da avaliação do desempenho da inovação da sua empresa, acedendo também a informação periódica sobre o desempenho de inovação das PME no seu setor de atividade, possibilitando-lhe efetuar análises comparativas e, assim, reposicionar estrategicamente a atuação da sua empresa e, fazer parte da rede 4INOVA.

O Barómetro 4Inova Finanças está disponível no site 4Inova, de forma que seja uma ferramenta útil e dinâmica.

COMUNICAÇÃO REDES SOCIAIS – FACEBOOK, INSTAGRAM E LINKEDIN

Procedeu-se durante este ano de 2022, à comunicação de toda a atividade desenvolvida pela AIRV, nomeadamente eventos online, formação, legislação, incubação, internacionalização, emprego, centro qualifica, projetos, protocolos com benefícios para os associados, protocolos com os municípios e notícias com informações importantes para as empresas, em articulação com as publicações do nosso site.

Demos continuidade à estratégia de comunicação nas Redes Sociais, com temáticas semanais relativas às várias áreas de atuação da AIRV, nomeadamente as acima referidas. Foram feitos ajustes em alguns conteúdos, de forma a tentarmos um maior alcance.

POSTO DE CORREIOS COIMBRÕES – EXPOBEIRAS

A AIRV tem a funcionar no Edifício Expobeiras, em contrato de prestação de serviços, um posto de CTT desde 28 de abril de 2017. Este serviço é uma mais-valia para as empresas do Parque Industrial de Coimbrões, bem como para toda a população em geral, pelo que não quisemos deixar de o referir neste relatório. Representa ainda, uma fonte de receita para a própria AIRV.



IAPMEI

A instalação do IAPMEI – Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e ao Investimento, no Edifício Expobeiras, representa uma mais-valia para os empresários e para a AIRV, que tem assim o seu parceiro muito mais próximo, facilitando a realização de iniciativas conjuntas



ASSEMBLEIA GERAL

Cargo	Empresa	Representada por
Presidente	Huf Portuguesa, Lda	António Pedro Moura Fernandes Pega
Vice-Presidente	Abrantes da Mota Veiga, Lda	Jorge Manuel Almeida "Loureiro"
Vice-Presidente	Purever Industrial Solutions, S.A.	Vitor Neves Pereira
Primeiro Secretário	Vismec - Instalações Eletromecânicas, Lda	João António Ferreira Esteves

DIREÇÃO

Cargo	Empresa	Representada por
Presidente	Controlvet – Segurança Alimentar, S.A.	João Fernando Marques Rebelo Cotta
Vice-Presidente	JLS - Transportes Internacionais, S.A.	Nelson Nunes de Sousa
Vice-Presidente	Grupo Visabeira, SGPS, S.A.	Paulo Alexandre Rodrigues Ferraz
Diretor	Patinter, S.A.	Pedro Miguel Borges Polónio
Diretora	Ename, S.A.	Mara Lisa Martins Almeida
Diretor	HR Protecção, S.A.	José Fernando Ribeiro Mateus
Diretora	Labesfal – Laboratórios Almiro, S.A.	Cristina Ramalho Fernandes e Silva
Diretor Suplente	Esquecer o Tempo, Lda	Pedro Miguel de Oliveira Guimarães
Diretor Suplente	C.B.I. – Indústria de Vestuário, S.A.	Francisco Manuel Pereira Batista

CONSELHO FISCAL

Cargo	Empresa	Representada por
Presidente	Movecho, S.A.	Luís Manuel de Figueiredo Abrantes
Vice-Presidente	Fundação Abel e João Lacerda	Tiago Patrício Lacerda Pinto Basto Gouveia
Vogal Efetivo	DLSRA Unipessoal, Lda	Cristóvão Ferreira Francisco
Vogal Suplente	Monitar, Lda	Sérgio Miguel Gomes Lopes

RELATÓRIO DE GESTÃO

Nos termos da Lei e dos Estatutos da AIRV – Associação Empresarial da Região de Viseu, apresenta-se de seguida as contas relativas ao ano de 2022.

INTRODUÇÃO

Procuraremos evidenciar alguns aspetos que permitam uma correta compreensão da evolução da AIRV, nomeadamente a sua situação Económica e Financeira e os Investimentos realizados.

Importa referir que não se verificaram fatos dignos de registo, após o termo do exercício e até à presente data.

A direção não tem conhecimento de qualquer condição efetiva ou prevista que possa comprometer a continuidade desta Associação.

Nos termos do artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de outubro, e art.º 2.º do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro, respetivamente, declara-se que não existem dívidas em mora à Segurança Social, ao Estado ou a quaisquer outros entes públicos.

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A AIRV apresentou no exercício de 2022, e antes de reconhecer através do MEP - Método de Equivalência Patrimonial o resultado da participada Associação Viseu Marca, um resultado positivo de **3.286,77 €**.

De destacar também o facto do **EBITDA Recorrente**, em 2022, ser positivo no valor de **144.199.94€**, representando 29% do valor das Vendas e Prestações de Serviços.

No entanto, e como legalmente é exigido, após ser aplicado o MEP - Método de Equivalência Patrimonial, a AIRV apresentou, no exercício de 2022, resultados líquidos negativos, antes de impostos, de 88.271,52 €.

Após a introdução do imposto sobre o rendimento, o resultado líquido do exercício situou-se em 90.161,65 €, negativos, que decorreu de um volume total de Rendimentos de 825.109,74€ e de um total de Gastos de 913.381,26€.

Os resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos ficaram em 21.945€, negativos. Os Resultados operacionais (antes de gastos de financiamento e impostos) ficaram em 83.477,24€, negativos.

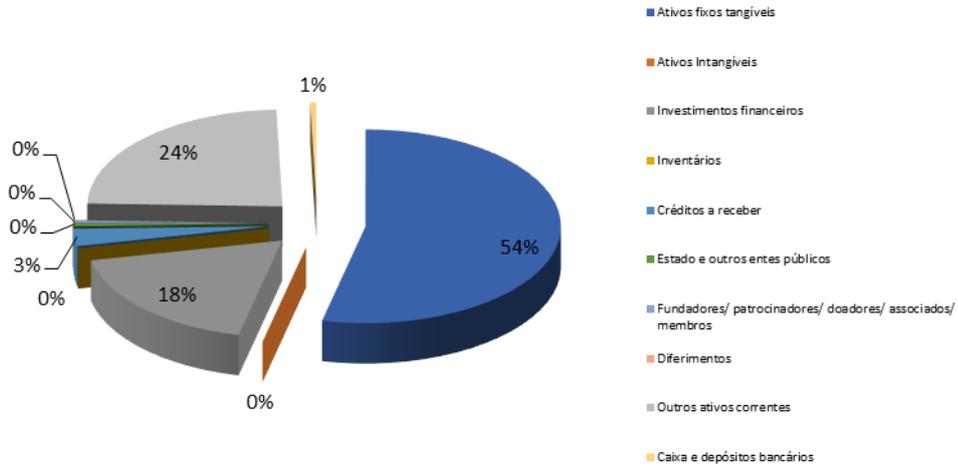
Durante este exercício, e apesar de termos enfrentado diversos desafios, como se pode comprovar ao longo deste Relatório, a AIRV conseguiu melhorar consideravelmente a sua situação financeira, reduzindo a sua dívida financeira em 151.988,13€. Verifica-se assim uma redução do endividamento bancário de cerca de 72%, face ao ano anterior.

ESTRUTURA PATRIMONIAL

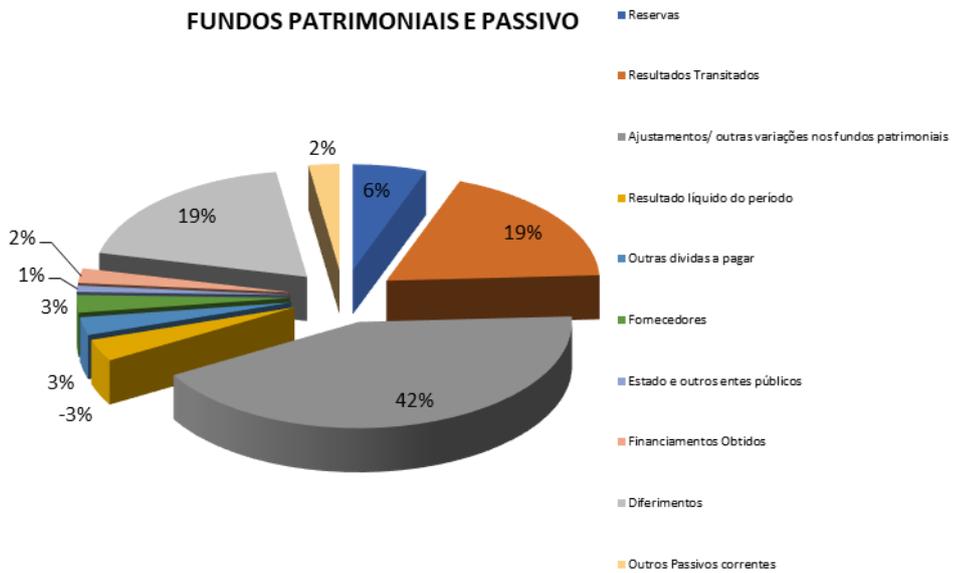
	2022		2021		Tx Variação (%)
	Valor	%	Valor	%	
ATIVO	2 496 830,88 €	100,00%	2 831 818,60 €	100,00%	-11,83%
Ativos fixos tangíveis	1 337 785,20 €	53,58%	1 389 158,53 €	49,06%	-3,70%
Ativos Intangíveis	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00%
Investimentos financeiros	452 886,25 €	18,14%	534 632,90 €	18,88%	-15,29%
Inventários	65,80 €	0,00%	126,04 €	0,00%	-47,79%
Créditos a receber	71 893,59 €	2,88%	70 632,54 €	2,49%	1,79%
Estado e outros entes públicos	11 227,54 €	0,45%	7 298,22 €	0,26%	53,84%
Fundadores/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros	10 197,93 €	0,41%	9 557,25 €	0,34%	6,70%
Diferimentos	357,50 €	0,01%	2 126,73 €	0,08%	-83,19%
Outros ativos correntes	599 827,21 €	24,02%	742 692,55 €	26,23%	-19,24%
Caixa e depósitos bancários	12 589,86 €	0,50%	75 593,84 €	2,67%	-83,35%
FUNDOS PATRIMONIAIS	1 694 255,13 €	67,86%	1 811 569,18 €	63,97%	-6,48%
Reservas	149 782,60 €	6,00%	149 782,60 €	5,29%	0,00%
Resultados Transitados	497 313,41 €	19,92%	463 081,10 €	16,35%	7,39%
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	1 137 320,77 €	45,55%	1 180 098,44 €	41,67%	-3,62%
Resultado líquido do período	-90 161,65 €	-3,61%	18 607,04 €	0,66%	-584,56%
PASSIVO	802 575,75 €	32,14%	1 020 249,42 €	36,03%	-21,34%
Outras dividas a pagar	73 541,68 €	2,95%	5 000,00 €	0,18%	1370,83%
Fornecedores	71 847,96 €	2,88%	69 487,60 €	2,45%	3,40%
Estado e outros entes públicos	25 655,16 €	1,03%	19 392,53 €	0,68%	32,29%
Financiamentos Obtidos	59 779,62 €	2,39%	211 767,75 €	7,48%	-71,77%
Diferimentos	509 385,02 €	20,40%	584 375,42 €	20,64%	-12,83%
Outros Passivos correntes	62 366,31 €	2,50%	130 226,12 €	4,60%	-52,11%

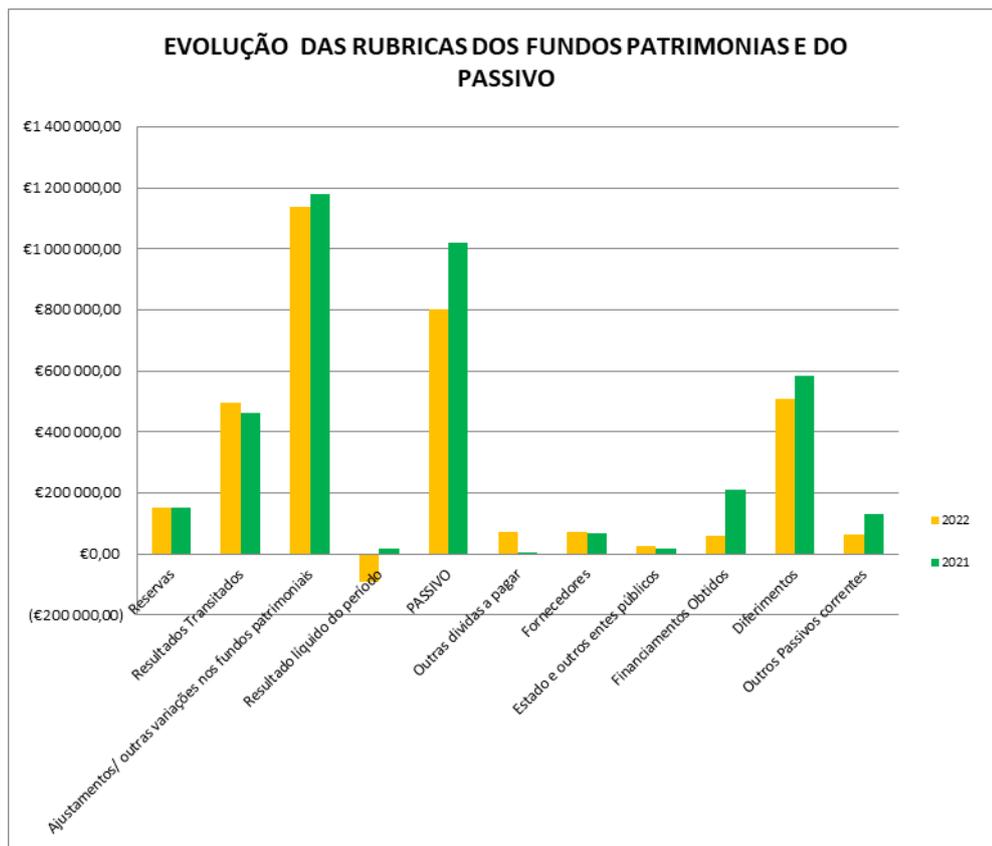
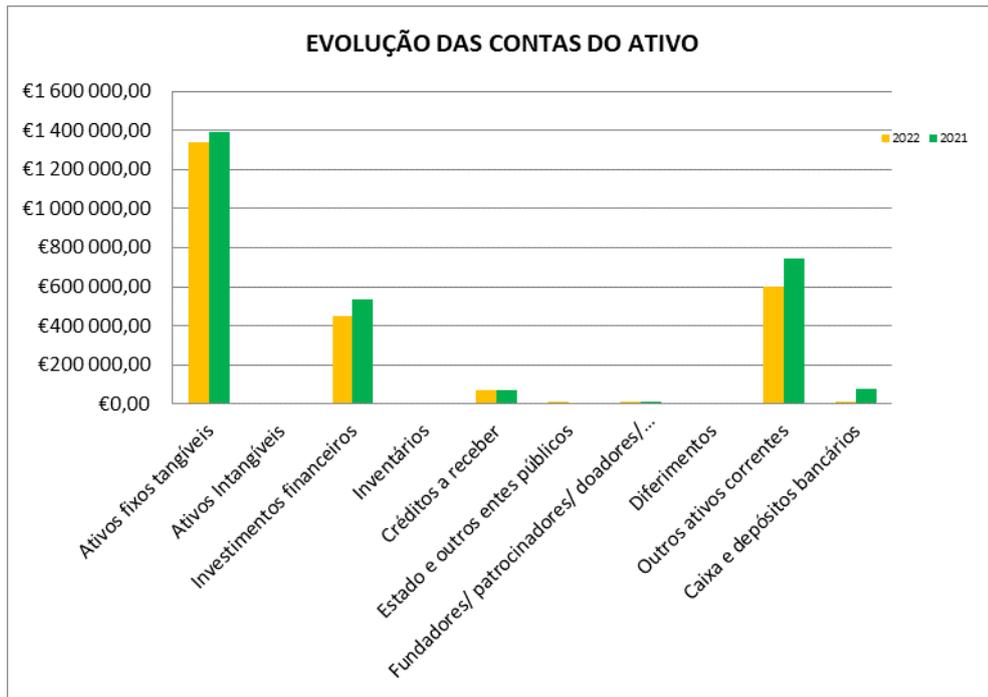
Como se pode verificar pela análise do quadro e gráficos seguintes, registou-se no ano de 2022, comparativamente ao ano de 2021, as seguintes variações no Ativo, nos Fundos Patrimoniais e no Passivo do Balanço.

ATIVO



FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO





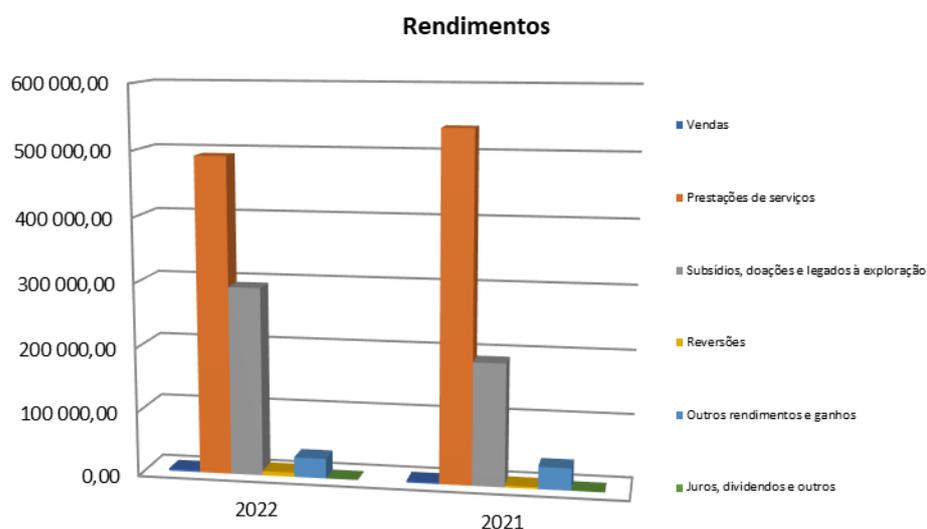
RENDIMENTOS

O quadro que se segue procura apresentar a estrutura dos Rendimentos dos últimos dois exercícios:

Rubricas	2022	2021	Varição
Vendas	3 514,28	2 719,36	29,23%
Prestações de serviços	491 496,68	538 195,69	-8,68%
Subsídios, doações e legados à exploração	292 732,77	190 220,93	53,89%
Reversões	6 578,01	3 000,31	119,24%
Outros rendimentos	30 788,00	34 516,10	-10,80%
Juros, dividendos e outros	0,00	440,43	-100,00%
Total	825 109,74	769 092,82	7,28%

Prosseguindo a análise pela decomposição dos Rendimentos, as rubricas que merecem uma análise mais pormenorizada são as das prestações de serviços e dos subsídios à exploração.

O gráfico seguinte mostra-nos com mais evidência a relação entre os vários componentes do rédito, quer para o período em análise, quer para o anterior.



A AIRV continua a desenvolver vários cursos de formação, independentemente do seu financiamento por fundos comunitários, incentivando desta forma as Empresas da Região a continuarem a qualificar os seus trabalhadores. Estes serviços passam não só pela realização de cursos de curta duração, mas também por todo o trabalho de organização e estruturação da Formação em Empresas, sendo construídos à medida das necessidades de cada cliente / entidade.

Para além da Formação, são vários os serviços que a AIRV presta às empresas e instituições da região. Estes serviços técnicos passam por registos de marca, internacionalização, serviços jurídicos, candidaturas, domiciliação, incubação, organização de

eventos, acreditação e certificação de empresas na área da formação, apoio ao emprego e apoio em qualquer área necessária para resolver problemas e questões levantadas pelas Empresas.

Quanto à exploração do Edifício Expobeiras, e sendo este um espaço físico privilegiado e polivalente de apoio à atividade empresarial, dispõe de espaços para a incubação de empresas, organização de seminários, congressos, reuniões, exposições, ações de formação, jantares, concertos, feiras e festas temáticas.

Na rubrica dos Subsídios à Exploração, estão contabilizadas todas as receitas e estimativas de receitas dos subsídios à Exploração de programas que a AIRV se candidatou ao PORTUGAL 2020.

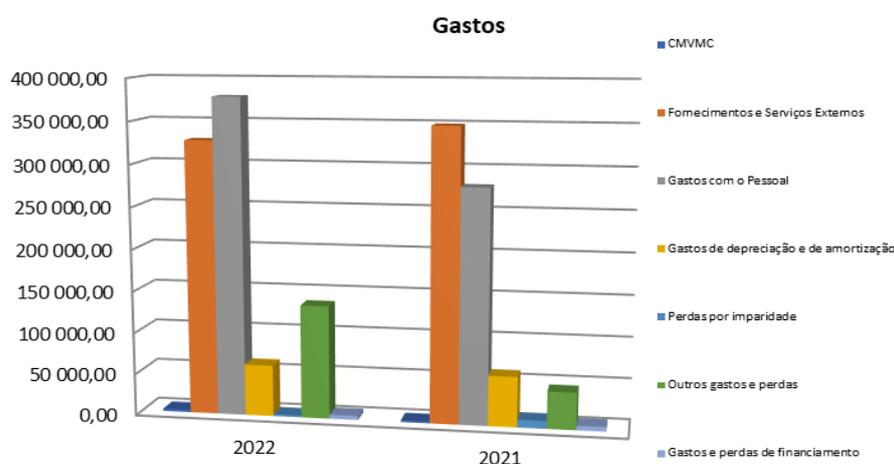
Relativamente aos projetos deste quadro comunitário, a comparticipação do “Centro Qualifica”, do “GIP – Gabinete de Inserção Profissional” e das “Formações Modulares” é de 100%. O “4Inova2” e o “Espírito Empresarial” é de 85%, e o “Terras Altas” é de 75%.

GASTOS

O quadro que se segue apresenta a estrutura dos Gastos dos últimos dois exercícios.

Rubricas	2022	2021	Varição
CMVMC	2 869,15	2 210,00	29,83%
Fornecimentos e Serviços Externos	327 679,70	348 438,78	-5,96%
Gastos com o Pessoal	378 620,24	279 149,47	35,63%
Gastos de depreciação e de amortização	61 532,24	60 261,49	2,11%
Perdas por imparidade	2 138,90	9 449,80	-77,37%
Outros gastos e perdas	135 746,75	44 624,82	204,20%
Gastos e perdas de financiamento	4 794,28	5 401,97	-11,25%
Total	913 381,26	749 536,33	21,86%

Seguindo a mesma análise dos rendimentos, apresenta-se o gráfico das diversas rubricas de gastos incorridos nos anos de 2022 e 2021.



As rubricas que merecem uma análise mais pormenorizada são os Fornecimentos e serviços externos, os Custos com o pessoal e os Outros gastos.

A descida dos FSE's é justificada pela execução dos programas apoiados pelo PORTUGAL 2020. Importa referir que parte destes custos foram reconhecidos em rendimentos, uma vez que estão imputados aos respetivos Programas.

O aumento dos Gastos com o Pessoal, deve-se às seguintes situações:

- i) readmissão da colaboradora Francisca Peixoto de 1 de fevereiro até 18 de junho de 2022 e posterior cessação do contrato de trabalho e consequente pagamento dos direitos (78%);
- ii) compensações e aumentos salariais atribuídos em 2022 (12%);
- iii) baixas médicas por doença da COVID 19, que ocorreram em 2021 (6%);
- iv) redução da TSU em alguns meses de 2021, com o apoio à retoma (5%).

Esta rubrica é representativa de 41,45% da estrutura de Gastos.

Em relação à Rubrica dos Outros Gastos, estão aqui registados o custo com o Pro Rata; o registo do valor apurado através do MEP da participação da AIRV na Viseu Marca e os pagamentos das bolsas aos formandos. O valor destas bolsas foi também reconhecido nos Rendimentos uma vez que está imputado a projetos financiados a 100%.

PRINCIPAIS INDICADORES

RÁCIO DE LIQUIDEZ

	2022	2021
Liquidez Geral	1,01	0,98

RÁCIOS DE ESTRUTURA/ENDIVIDAMENTO

	2022	2021
Autonomia Financeira	67,9 %	64,0 %
Solvabilidade	211,1 %	177,6 %
Endividamento	32,1 %	36,02 %

RÁCIOS DE RENTABILIDADE ECONÓMICA

	2022	2021
VAB	441.312,42€	362.256,58€
EBITDA	-21.945,00€	85.219,95€
EBIT	-83.477,24€	24.958,46€

FACTOS OCORRIDOS APÓS A DATA DE BALANÇO

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das Demonstrações Financeiras do período.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O resultado líquido do exercício terminado em dezembro de 2022 é **negativo no montante de 90.161,65€**. A Direção da AIRV propõe aos Senhores Associados que a parte gerada pela aplicação do Método de equivalência patrimonial, negativo em 93.448,42€, seja levada à conta 5712 (lucros não atribuídos), o restante, positivo em 3.286,77€, propõe-se que seja levado a resultados transitados.

BALANÇO

BALANÇO (INDIVIDUAL OU CONSOLIDADO) EM 31 de Dezembro de 2022

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2022	31/12/2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	1 337 785,20	1 389 158,53
Ativos Intangíveis	5	0,00	0,00
Investimentos financeiros	11	452 457,09	534 327,50
Fundadores/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros	9	521,07	0,00
Outros créditos e ativos não correntes	9	429,16	305,40
		1 791 192,52	1 923 791,43
Ativo corrente			
Inventários	6	65,80	126,04
Créditos a receber	9	71 893,59	70 632,54
Estado e outros entes públicos	9,13	11 227,54	7 298,22
Fundadores/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros	9	9 676,86	9 557,25
Diferimentos	9	357,50	2 126,73
Outros ativos correntes	9	599 827,21	742 692,55
Caixa e depósitos bancários	13	12 589,86	75 593,84
		705 638,36	908 027,17
Total do Ativo		2 496 830,88	2 831 818,60
FUNDOS PATRIMONIAL E PASSIVO			
Reservas	9	149 782,60	149 782,60
Resultados Transitados	9	497 313,41	463 081,10
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	9	1 137 320,77	1 180 098,44
		1 784 416,78	1 792 962,14
Resultado líquido do período	9	-90 161,65	18 607,04
Total dos Fundos Patrimoniais		1 694 255,13	1 811 569,18
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos Obtidos	13	29 274,49	89 767,75
Outras dividas a pagar	9	73 541,68	5 000,00
		102 816,17	94 767,75
Passivo Corrente			
Fornecedores	9	71 847,96	69 487,60
Estado e outros entes públicos	9,13	25 655,16	19 392,53
Financiamentos Obtidos	13	30 505,13	122 000,00
Diferimentos	9	509 385,02	584 375,42
Outros Passivos correntes	9	62 366,31	130 226,12
		699 759,58	925 481,67
Total do Passivo		802 575,75	1 020 249,42
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		2 496 830,88	2 831 818,60

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL/CONSOLIDADA) DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 de Dezembro 2022

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	7	495 010,96	540 915,05
Subsídios, doações e legados à exploração	8	292 732,77	190 220,93
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-2 869,15	-2 210,00
Fornecimentos e serviços externos	7	-327 679,70	-348 438,78
Gastos com pessoal	10	-378 620,24	-279 149,47
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	-2 138,90	-6 963,64
Outras imparidades (perdas/reversões)	11	6 578,01	514,15
Outros rendimentos	7	30 788,00	34 956,53
Outros gastos	7	-135 746,75	-44 624,82
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-21 945,00	85 219,95
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-61 532,24	-60 261,49
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-83 477,24	24 958,46
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	7	-4 794,28	-5 401,97
Resultado antes de impostos		-88 271,52	19 556,49
Imposto sobre rendimento do período	13	-1 890,13	-949,45
Resultado líquido do período		-90 161,65	18 607,04

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO FUNDO PATRIMONIAL

Descrição	Fundo Patrimonial	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Outras variações	RLE	Total
Posição em 1 de janeiro 2021		149 782,60 €	451 744,70 €	468 643,00 €	852 591,72 €	-102 647,48 €	1 820 114,54 €
Resultado exercício de 2021						18 607,04 €	18 607,04 €
Outras variações			11 336,40 €	-113 983,88 €	-27 152,40 €	102 647,48 €	-27 152,40 €
Posição em 31 de dezembro 2021	0,00 €	149 782,60 €	463 081,10 €	354 659,12 €	825 439,32 €	18 607,04 €	1 811 569,18 €
Posição em 1 de janeiro 2022		149 782,60 €	463 081,10 €	354 659,12 €	825 439,32 €	18 607,04 €	1 811 569,18 €
Resultado exercício de 2022						-90 161,65 €	-90 161,65 €
Outras variações			34 232,31 €	-15 625,27 €	-27 152,40 €	-18 607,04 €	-27 152,40 €
Posição em 31 de dezembro 2022	0,00 €	149 782,60 €	497 313,41 €	339 033,85 €	798 286,92 €	-90 161,65 €	1 694 255,13 €

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Fluxos de Caixa das atividades operacionais – método direto			
Recebimentos		885 965,22 €	378 033,54 €
Pagamentos a fornecedores		-366 548,06 €	-310 760,91 €
Pagamentos ao pessoal		-261 600,52 €	-187 039,74 €
Caixa gerada pelas operações		257 816,64 €	-119 767,11 €
Pagamento / recebimento do Imp. sobre o rendimento		6 476,81 €	15 817,16 €
Outros recebimentos / pagamentos		-153 898,22 €	222 520,12 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		110 395,23 €	118 570,17 €
Fluxos de Caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos Fixos Tangíveis		-11 616,80 €	-15 094,63 €
Investimentos Financeiros		-5 000,00 €	-8 500,00 €
Recebimentos provenientes de :			
Ativos Fixos Tangíveis		0,00 €	0,00 €
Juros e rendimentos similares		0,00 €	440,43 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-16 616,80 €	-23 154,20 €
Fluxos de Caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamento obtidos		565 500,00 €	351 000,00 €
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamento obtidos		-717 488,13 €	-382 802,71 €
Juros e Gastos Similares		-4 794,28 €	-5 401,97 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-156 782,41 €	-37 204,68 €
Variação de caixa e seus equivalentes (1) + (2) + (3)		-63 003,98 €	58 211,29 €
Caixa e seus equivalentes no início do período		75 593,84 €	17 382,55 €
Caixa e seus equivalentes no Final do Período	13	12 589,86 €	75 593,84 €

ANEXO

1 - Identificação da entidade:

1.1 - Denominação da entidade:

AIRV – Associação Empresarial da Região de Viseu (NIF 501 339 612)

1.2 - Sede:

Edifício Expobeiras – Parque Industrial de Coimbrões, em Viseu

1.3 - Natureza da atividade:

A Associação Empresarial da Região de Viseu é uma associação sem fins lucrativos, de utilidade pública, criada para representar e defender as empresas e os empresários da região de Viseu e apoiá-los nos domínios técnico e económico, inovação, qualidade, ambiente, internacionalização, informação e formação, de modo a tornar o tecido empresarial cada vez mais competitivo.

A AIRV também tem uma missão regional que consiste em promover a colaboração, a concertação e a complementaridade entre os Agentes de Desenvolvimento da Região, e incentivar as parcerias que permitam tornar a nossa região cada vez mais competitiva com o objetivo de atingir um estágio de desenvolvimento que consolide e a coloque entre as mais desenvolvidas do país, através de uma aposta concertada e coerente nos domínios de excelência, na qualidade dos produtos e das empresas, na certificação ambiental e da higiene e segurança no trabalho, na globalização e na internacionalização, informação e formação.

1.4 - CAE:

O seu Código de Atividade Económica é 94995 (principal) e 85591 (secundária).

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

O referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras é o instituído pelo Decreto – Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, que aprova o Regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL) que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto – Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, com a redação dada pelo Decreto – Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

3 - Principais políticas contabilísticas adotadas:

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da AIRV, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2009 (data de transição para NCRF), encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das depreciações.

Na transição manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativo Fixo Tangível	Vida útil estimada
Edifício e outras construções	50 anos
Equipamento básico	Entre 3 e 10 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	Entre 3 e 10 anos
Outros ativos tangíveis	Entre 3 e 10 anos

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas «Outros rendimentos» ou «Outros gastos».

ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas (modelo do custo). Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

IMPARIDADE DE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade.

Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Os investimentos financeiros em outras empresas encontram-se registados ao custo de aquisição.

Os investimentos financeiros em entidades nas quais a AIRV detém uma participação superior a 20% são registados pelo método da equivalência patrimonial.

De acordo com o método da equivalência patrimonial (MEP), as participações financeiras são registadas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação da Empresa nos resultados líquidos das entidades participadas, por contrapartida de rendimentos ou gastos do período, líquido de perdas por imparidade acumuladas, bem como por outras variações nos valores dos capitais próprios.

INVENTÁRIOS

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento.

RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Relativamente ao cálculo da estimativa do imposto sobre o rendimento do exercício, este é apurado de acordo com a matéria coletável estimada. O apuramento da matéria coletável das entidades que não exerçam a título principal uma atividade comercial, industrial ou agrícola, obtém-se pela dedução ao rendimento global dos custos comuns e outros imputáveis aos rendimentos sujeitos a imposto e não isentos, bem como dos benefícios fiscais eventualmente existentes que consistam em deduções àquele rendimento.

Na repartição dos Rendimentos e dos Gastos sujeitos e isentos, a AIRV procede a uma separação exata dos gastos que são afetos à atividade isenta de IRC (rendimentos derivados do exercício de atividades previstas nos fins estatutários) e aos que são afetos à atividade sujeita.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Cientes, Associados e outras dívidas de terceiros

As dívidas dos clientes e dos associados estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade e as dívidas de «outros terceiros» ao custo.

Fornecedores e outras dívidas a pagar

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo. Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Associação tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, subsídio de alimentação, abono de faltas de caixa, compensação pela isenção de horário, subsídio de férias e de Natal. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gasto no período em que os serviços são prestados. De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Os eventos ocorridos, após a data de relato, que proporcionem informação adicional são refletidos e divulgados nas demonstrações financeiras e nas suas notas.

3.2 - Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas:

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.3 - Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações.

4 - Ativos fixos tangíveis:

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao seu custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates e as amortizações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	01/01/2021	Adições	Abate	31/12/2021
Terrenos e recursos naturais	8 283,79			8 283,79
Edifício e outras construções	2 724 838,87	11 194,88	3 111,21	2 732 922,54
Equipamento básico	109 587,71			109 587,71
Equipamento de transporte	13 000,00			13 000,00
Equipamento administrativo	135 169,35	2 504,14	18 730,06	118 943,43
Outros ativos tangíveis	18 286,55	9 275,55	694,99	26 867,11
Ativo Tangível Bruto	3 009 166,27	22 974,57	22 536,26	3 009 604,58
Terrenos e recursos naturais	0,00			0,00
Edifício e outras construções	1 315 828,83	54 337,91	1 617,83	1 368 548,91
Equipamento básico	109 587,70			109 587,70
Equipamento de transporte	13 000,00			13 000,00
Equipamento administrativo	124 524,39	4 175,26	18 730,06	109 969,59
Outros ativos tangíveis	18 286,52	1 748,32	694,99	19 339,85
Depreciações Acumuladas	1 581 227,44	60 261,49	21 042,88	1 620 446,05
Ativo Tangível Líquido	1 427 938,83	-37 286,92	1 493,38	1 389 158,53

Descrição	01/01/2022	Adições	Abate	31/12/2022
Terrenos e recursos naturais	8 283,79			8 283,79
Edifício e outras construções	2 732 922,54			2 732 922,54
Equipamento básico	109 587,71	7 114,87	44 863,39	71 839,19
Equipamento de transporte	13 000,00			13 000,00
Equipamento administrativo	118 943,43	3 044,04	57 056,77	64 930,70
Outros ativos tangíveis	26 867,11		1 402,09	25 465,02
Ativo Tangível Bruto	3 009 604,58	10 158,91	103 322,25	2 916 441,24
Terrenos e recursos naturais	0,00			0,00
Edifício e outras construções	1 368 548,91	54 337,91		1 422 886,82
Equipamento básico	109 587,70	889,37	44 863,39	65 613,68
Equipamento de transporte	13 000,00			13 000,00
Equipamento administrativo	109 969,59	4 556,64	57 056,77	57 469,46
Outros ativos tangíveis	19 339,85	1 748,32	1 402,09	19 686,08
Depreciações Acumuladas	1 620 446,05	61 532,24	103 322,25	1 578 656,04
Ativo Tangível Líquido	1 389 158,53	-51 373,33	0,00	1 337 785,20

Na Certidão Permanente Predial ainda consta o registro de uma hipoteca voluntária a favor do Banco de Fomento Exterior, datada de 26-11-1997. Tendo sido já totalmente liquidado o empréstimo subjacente a esta hipoteca, efetuamos diligências para requerer o destrato. Contudo, uma vez que o Banco de Fomento Exterior já deixou de existir há muitos anos, verificamos que a entidade que o substituiu foi o BPI. Já requeremos junto do BPI o documento de destrato sendo que este ainda não nos foi entregue, justificando o banco que este atraso prende-se com a antiguidade deste ato e com a necessidade de pesquisa nos arquivos do Banco de Fomento Exterior.

5 - Ativos Intangíveis:

Descrição	Custo de aquisição	Adições	Perdas por Imparidade	Saldo Final
Marca EAB (marca nacional n.º 424884)	17 415,79	0,00	17 415,79	0,00
Ativo Intangível Líquido	17 415,79	0,00	17 415,79	0,00

6 - Inventários:

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o inventário da AIRV detalha-se no seguinte quadro:

Rubricas	31/12/2022			31/12/2021		
	Quantia Bruta	Perdas por imparidade	Quantia Líquida	Quantia Bruta	Perdas por imparidade	Quantia Líquida
Mercadorias	65,80		65,80	126,04		126,04
Total	65,80	0,00	65,80	126,04	0,00	126,04

Quantias de inventários reconhecidas como gastos durante o período			31/12/2022			31/12/2021			
			Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Totais	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Totais	
Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Inventários no começo do período	+	126,04		126,04	385,86		385,86	
	Compras	Compras	+	3 095,76		3 095,76	2 336,04		2 336,04
		Devoluções de compras	-			0,00			0,00
		Descontos e abatimentos em compras	-			0,00			0,00
	Reclassificações e regularizações	Reclassificações	+/-			0,00			0,00
		Perdas em sinistros	-			0,00			0,00
		Perdas por quebras	-			0,00			0,00
		Outras perdas	-			0,00			0,00
		Ofertas e amostras	-			0,00			0,00
		Ganhos em sinistros	+			0,00			0,00
	Inventários no fim do período	Ganhos por sobras	+			0,00			0,00
		Outros ganhos	+			0,00			0,00
	Inventários no fim do período	-	-65,80		-65,80	-126,04		-126,04	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	=	2 869,15		2 869,15	2 210,00		2 210,00		
Perdas em inventários	+			0,00			0,00		
Ofertas e amostras de inventários	+			0,00			0,00		
Totais	=	2 869,15		2 869,15	2 210,00		2 210,00		

7 - Rendimentos e Gastos:

Os quadros seguintes mostram as quantias reconhecidas durante o período:

RUBRICAS	2022	2021	Variação
Vendas			
Mercadorias	3 514,28	2 719,36	29,23%
Prestação de serviços			
Formação	20 658,50	24 801,00	-16,70%
Serviços técnicos diversos			
Serviços jurídicos	675,53	170,80	295,51%
Registos de marca, auditorias, candidaturas	1 819,75	1 172,11	55,25%
Projetos Formação-ação	130 050,18	202 741,87	-35,85%
Incubação de empresas	94 316,00	90 698,86	3,99%
Org. de eventos, Apoio administra	51 517,17	50 400,77	2,22%
Livros de reclamações	799,02	639,34	24,98%
CTT	11 893,99	13 936,17	-14,65%
Protocolos com câmaras	47 000,00	45 250,00	3,87%
Quotas	54 507,00	55 339,67	-1,50%
Exploração do Expobeiras			
Aluguer de espaços	34 648,50	28 934,06	19,75%
Restaurante	9 600,00	9 600,00	0,00%
IAPMEI	10 800,00	10 800,00	0,00%
Sala de Formação EFA	19 500,00	0,00	0,00%
Omtel	3 711,04	3 711,04	0,00%
Fotocópias	0,00	0,00	0,00%
TOTAL	495 010,96	540 915,05	-8,49%

RUBRICAS	2022	2021	Variação
Outros Rendimentos			
Outros rendimentos	3 194,01	2 056,11	55,34%
Ganhos em inventários	267,50	0,00	0,00%
MEP	0,00	1 175,45	-100,00%
Correções relativas a períodos anteriores	0,00	4 132,14	-100,00%
Imputação de Subsídios para investimento	27 152,40	27 152,40	0,00%
Dividendos Obtidos	0,00	440,43	0,00%
Outros não especificados	174,09	0,00	100,00%
TOTAL	30 788,00	34 956,53	-11,92%

RUBRICAS	2022	2021	Variação
FSE's			
Serviços especializados	266 704,83	295 377,66	-9,71%
Materiais	18 223,19	15 426,48	18,13%
Energia e Fluidos	23 915,64	22 341,26	7,05%
Deslocações, estadas e transportes	3 487,38	1 186,00	194,05%
Serviços diversos	15 348,66	14 107,38	8,80%
TOTAL	327 679,70	348 438,78	-5,96%

RUBRICAS	2022	2021	Variação
Outros Gastos			
Impostos	15 882,46	18 230,62	-12,88%
Dividas incobráveis	89,78	523,87	-82,86%
Perdas em inventários	144,36	0,00	0,00%
Gastos em subsidiárias, associados e outros	93 448,42	16 800,72	456,22%
Gastos em investimentos	0,00	1 493,38	-100,00%
Correções relativas a exercícios anteriores	0,00	30,19	-100,00%
Donativos	1 500,00	0,00	0,00%
Quotizações	4 944,00	3 959,00	24,88%
Bolsas e subsídios a Formandos	19 737,73	3 587,04	450,25%
TOTAL	135 746,75	44 624,82	204,20%

8 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas:

Os Subsídios à exploração foram reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante o período contabilístico necessário para o seu balanceamento com os custos diretamente relacionados.

Os mesmos foram reconhecidos pelo seu justo valor, existindo a segurança de que:

- a) A entidade cumprirá as condições a eles associados; e
- b) Os subsídios serão recebidos.

O quadro seguinte mostra a decomposição da rubrica dos Subsídios à Exploração:

Subsídios, doações e legados à exploração	2022	2021
GIP	12 313,59	11 741,27
Qualifica	117 314,26	70 771,87
Formações modulares	52 410,88	55 772,33
ISE	39 123,52	0,00
SIAC - Terras Altas	5 480,11	3 107,96
SIAC - 4inova	51 281,27	24 190,42
SAAC - Espírito Empresarial	14 697,14	0,00
Subsídios de outras entidades	112,00	24 637,08
TOTAL	292 732,77	190 220,93

Os subsídios de outras entidades dizem respeito a apoios na sequência da pandemia COVID-19.

Uma vez que a AIRV não é a entidade beneficiária dos projetos conjuntos de formação ação, e sim as empresas que neles participam, registamos os rendimentos numa conta de prestação de serviços.

Serviços Prestados	2022	2021
Qi2020	51 647,15	137 252,33
Melhor Turismo	78 403,03	65 489,54
TOTAL	130 050,18	202 741,87

Os subsídios ao investimento relacionados com ativos fixos tangíveis, foram apresentados no Balanço na rubrica do Fundo Patrimonial e imputados como rendimentos do exercício numa base sistemática e racional durante a vida útil do ativo. São

diferidos da conta 593 (Subsídios para investimentos) e transferidos, numa base sistemática, para 7883 (Subsídios para investimentos), à medida que forem contabilizadas as amortizações do imobilizado a que respeitem.

O quadro seguinte mostra os subsídios ao investimento que ainda estão a ser diferidos:

Identificação do Investimento	Valor Aquisição	ANO de aquisição	Vida útil	Vida Restante	Rendimento Diferido no ano e seguintes
Ed. Expobeiras	1 114 156,35 €	1994	50	23	22 371,42 €
CCC - Centro de Conhecimento	154 510,53 €	2002	50	30	3 016,64 €
	70 027,00 €	2003	50	31	1 400,54 €
	18 189,74 €	2003	50	31	363,79 €

9 - Instrumentos Financeiros:

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de clientes, fornecedores, estado e outros entes públicos, outras contas a receber e a pagar, e pessoal, apresentava a seguinte decomposição:

DESCRIÇÃO	31/12/2022			31/12/2021		
	Ativos Financeiros Mensurados ao custo	Perdas por imparidade Acumuladas	Total	Ativos Financeiros Mensurados ao custo	Perdas por imparidade Acumuladas	Total
ATIVOS						
Clientes	177 294,68	105 401,09	71 893,59	174 346,21	103 713,67	70 632,54
Estado e outros entes públicos						
Pagamentos por conta	813,00		813,00	813,00		813,00
Retenções da fonte	10 414,54		10 414,54	6 485,22		6 485,22
Associados	123 875,78	114 198,92	9 676,86	123 304,69	113 747,44	9 557,25
Outras contas a receber						
Acréscimos de rendimento	5 327,78		5 327,78	12 088,48		12 088,48
Projetos Financiados	594 333,57		594 333,57	730 462,53		730 462,53
Outros	165,86		165,86	141,54		141,54
TOTAL ATIVOS CORRENTES	912 225,21	219 600,01	692 625,20	1 047 641,67	217 461,11	830 180,56
PASSIVOS						
Fornecedores	71 847,96		71 847,96	69 487,60		69 487,60
Estado e outros entes públicos						
Retenções	1 810,40		1 810,40	2 574,35		2 574,35
IVA	18 577,55		18 577,55	11 699,31		11 699,31
Contribuições Seg Social	5 244,77		5 244,77	5 107,86		5 107,86
Fundos de compensação	22,44		22,44	11,01		11,01
Financiamento Obtidos	30 505,13		30 505,13	122 000,00		122 000,00
Outras contas a pagar						
Estimativas p/ férias e sub de férias	39 880,94		39 880,94	37 893,84		37 893,84
Acréscimos de custos	21 502,74		21 502,74	22 958,89		22 958,89
Projetos Financiados	0,00		0,00	68 541,68		68 541,68
Outros	982,63		982,63	831,71		831,71
Pessoal	0,00		0,00	0,00		0,00
TOTAL PASSIVOS CORRENTES	190 374,56	0,00	190 374,56	341 106,25	0,00	341 106,25
TOTAL LÍQUIDO	721 850,65	219 600,01	502 250,64	706 535,42	217 461,11	489 074,31

No que respeita à cobrança duvidosa, estão aqui registadas as dívidas de clientes e associados com risco de cobrança. Este reconhecimento não significa que não se vai recuperar o crédito, mas que existe uma probabilidade ou dúvida em relação ao seu recebimento:

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Reversão	Saldo Final
Dívidas de terceiros:				
Clientes de cobrança duvidosa	103 713,67 €	1 687,42 €		105 401,09 €
Associados de cobrança duvidosa	113 747,44 €	929,70 €	478,22 €	114 198,92 €
	217 461,11 €	2 617,12 €	478,22 €	219 600,01 €

O seguinte quadro discrimina os valores dos Créditos não correntes e das Dívidas a pagar não correntes:

DESCRIÇÃO	31/12/2022			31/12/2021		
	Ativos Financeiros Mensurados ao custo	Perdas por imparidade Acumuladas	Total	Ativos Financeiros Mensurados ao custo	Perdas por imparidade Acumuladas	Total
ATIVOS NÃO CORRENTES						
Outros créditos e ativos não correntes						
Fundos de compensação	429,16		429,16	305,40		305,40
Outros	521,07		521,07	0,00		0,00
TOTAL ATIVOS NÃO CORRENTES	950,23	0,00	950,23	305,40	0,00	305,40
PASSIVOS NÃO CORRENTES						
Financiamento Obtidos	29 274,49		29 274,49	89 767,75		89 767,75
Outras dívidas a pagar						
Projetos Financiados	68 541,68		68 541,68	0,00		0,00
UP's CEC	5 000,00		5 000,00	5 000,00		5 000,00
TOTAL PASSIVOS CORRENTES	102 816,17	0,00	102 816,17	94 767,75	0,00	94 767,75

A rubrica “Projetos Financiados” diz respeito a um projeto de 2013, o Passaporte 3i, e devido ao facto de se prever que a sua devolução não vai ser exigida num prazo inferior a um ano, contado a partir da data do Balanço, o valor total foi transferido para o Passivo não corrente.

Fundo Patrimonial:

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de fundo patrimonial apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Fundos patrimoniais		
Reservas Legais	7 965,56	7 965,56
Outras reservas	141 817,04	141 817,04
Resultados Transitados	497 313,41	463 081,10
Ajustamentos em ativos financeiros	339 033,85	354 659,12
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	798 286,92	825 439,32
	1 784 416,78	1 792 962,14
Resultado líquido do período	-90 161,65	18 607,04
Total do Fundo Patrimonial	1 694 255,13	1 811 569,18

Diferimentos:

Os Rendimentos a reconhecer na conta de diferimentos, são valores que dizem respeito a períodos futuros.

Diferimentos	31/12/2022
Gastos a reconhecer	357,50
Rendimentos a reconhecer	509 385,02
TOTAL	509 027,52

10 - Benefícios dos empregados:

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Gastos com o pessoal	2022	2021	Variação
Remunerações	267 020,81	232 912,90	14,64%
Encargos Sociais Obrigatórios	56 799,96	44 712,81	27,03%
Seguro acidente trabalho	1 627,01	1 523,76	6,78%
Indemnizações	53 172,46	0,00	0,00%
	378 620,24	279 149,47	35,63%

Número médio de empregados durante o ano 2022: 14 Empregados.

Como já referido, a colaboradora Francisca Peixoto regressou aos quadros da AIRV em 1 de fevereiro de 2022. Depois de avaliada esta situação, a AIRV iniciou o procedimento de Extinção do Posto de Trabalho com os fundamentos respetivos. Assim, no dia 18 de junho de 2022, a trabalhadora Francisca Maria Pais da Costa Vasconcelos Peixoto deixou de fazer parte dos quadros desta associação, tendo recebido no dia 17 de junho todas as remunerações e créditos emergentes da prestação de trabalho vencidas até à data da cessação, bem como todos os complementos/compensações que tinha direito no dia da mesma.

11 - Interesses em empreendimentos conjuntos e investimentos em associadas:

Os Investimentos financeiros representados por partes de capital em empresas filiais e associados foram registados de acordo com os seguintes critérios:

- Pelo seu valor contabilístico (custo de aquisição), em que a participação do CEC - Conselho Empresarial do Centro, resultou num acréscimo de 6.578,01€;
- Pelo método de equivalência patrimonial, no caso da Viseu Marca, em que a participação e posição financeira é de 48%, resultando, após a aplicação do MEP- Método de Equivalência Patrimonial, um valor negativo de 93.448,42€. No caso da Vissaium 21, até à data da elaboração deste relatório, as contas de 2022 ainda não se encontravam encerradas, razão pela qual não foi esta participação mensurada pelo método de equivalência patrimonial.

Em 2022, a AIRV, na qualidade de Associado Fundador, adquiriu 1 unidade de participação, no valor de 5.000€, na Star Institute – Associação de Investigação, Ciência e Tecnologia Aplicadas.

Descrição	31/12/2022			31/12/2021		
	Custo de aquisição	Perdas por imparidade e MEP	Saldo Final	Custo de aquisição	Perdas por imparidade e MEP	Saldo Final
Método do custo						
Europarque	1 246,99		1 246,99	1 246,99		1 246,99
Beiragás	7 500,00		7 500,00	7 500,00		7 500,00
Norgarante	2 500,00		2 500,00	2 500,00		2 500,00
CEC	135 400,00	-25 163,72	110 236,28	135 400,00	-31 741,73	103 658,27
Wincentro	2 500,00		2 500,00	2 500,00		2 500,00
Novotecna	250,00		250,00	250,00		250,00
Star Institute	5 000,00		5 000,00			
MEP						
Vissaium XXI	5 000,00	1 543,37	6 543,37	5 000,00	1 543,37	6 543,37
Viseu Marca	192 000,00	124 680,45	316 680,45	192 000,00	218 128,87	410 128,87
TOTAL	351 396,99	101 060,10	452 457,09	346 396,99	187 930,51	534 327,50

12 - Acontecimentos após a data de balanço:

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das Demonstrações Financeiras do período.

As demonstrações financeiras de 2022, foram aprovadas em reunião da Direção realizada em 8 de maio de 2023.

13 - Outras Divulgações:

Impostos sobre o rendimento:

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na Demonstração de resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 podem ser detalhados no seguinte quadro, e são referentes à tributação autónoma dos encargos com viaturas ligeiras de passageiros e encargos com as deslocações em viatura própria não faturados a clientes.

RUBRICAS	31/12/2022	31/12/2021
Resultados antes de impostos	-88 271,52 €	19 556,49 €
Taxas	10%	10%
Imposto sobre o rendimento	1 890,13	949,45

Na repartição dos Rendimentos e dos Gastos de 2022, sujeitos e isentos, a AIRV procede a uma separação exata dos gastos que são afetos à atividade isenta de IRC, como mostra o quadro seguinte:

	SUJEITO	ISENTO	TOTAL
Atividade NÃO ISENTA	273 667,39 €		273 667,39 €
Atividade ISENTA:			
Sub. Investimento		27 152,40 €	27 152,40 €
Quotas		54 507,00 €	54 507,00 €
Sub. Exploração / protocolos		469 782,95 €	469 782,95 €
	273 667,39 €	551 442,35 €	825 109,74 €
Custos ESPECIFICOS e COMUNS			
CMVMC, Perd. Impar., Gast. finan.	32 427,64 €	451,48 €	32 879,12 €
FSE, Pessoal, Outros gastos	400 808,72 €	425 355,51 €	826 164,23 €
Amortização edifício	54 337,91 €		54 337,91 €
	487 574,27 €	425 806,99 €	913 381,26 €
Resultado	-213 906,88 €	125 635,36 €	-88 271,52 €

Caixa e depósitos bancários:

RUBRICA	Saldo Inicial	Movimentos no ano	Saldo Final
Caixa e depósitos bancários			
Caixa	1 074,80	820,92	1 895,72
Depósitos à ordem	74 019,04	-63 824,90	10 194,14
Depósitos a prazo	500,00	0,00	500,00
	75 593,84	-63 003,98	12 589,86

Financiamentos obtidos:

RUBRICA	Saldo Inicial	Movimentos no ano	Saldo Final
Financiamentos obtidos			
Médio e Longo Prazo			
Millennium BCP	89 767,75	-60 493,26	29 274,49
Curto Prazo			
Millennium BCP		30 505,13	30 505,13
Contas correntes caucionadas			
Montepio Geral	90 000,00	-90 000,00	0,00
Millennium BCP	12 000,00	-12 000,00	0,00
Novo Banco	20 000,00	-20 000,00	0,00
	211 767,75	-151 988,13	59 779,62

De realçar o facto que, em 31 de dezembro de 2022, a AIRV tinha os saldos das suas contas caucionadas inteiramente disponíveis, uma vez que foram totalmente amortizadas.

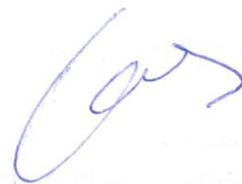
O contrato de financiamento assinado em 2019 de médio longo prazo, com o Millennium BCP, no valor de 150.000€, pelo prazo de 60 meses, tem sido devidamente cumprido.

A Associação não apresenta dívidas ao estado e outros entes públicos em situação de mora.

Viseu, 10 de maio de 2023

A Direção

A Contabilista Certificada





RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATÓRIO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de AIRV - Associação Empresarial da Região de Viseu, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 2.496.830,88 euros e um total de fundos patrimoniais de 1.694.255,13 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 90.161,65 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais relativas ao período findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devida a fraude ou a erro;



- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias;
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionár uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas



conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da coerência da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATÓRIO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Viseu, 23 de maio de 2023

O Revisor Oficial de Contas

A. Figueiredo Lopes, M. Figueiredo & Associados, SROC, Lda

Representada por Ricardo Jorge Pinto Dias, ROC n.º 1819

Registado na CMVM com o n.º 20170008



RELATÓRIO E PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

Exmos. Senhores Associados e

Exma. Direção da

AIRV - Associação Empresarial da Região de Viseu

Satisfazendo o estabelecido no Contrato com a Instituição, vimos submeter à apreciação de V. Exas., o Relatório e o Parecer do Revisor Oficial de Contas, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

1. RELATÓRIO

No desempenho das funções que por lei nos estão atribuídas:

- 1.1. Acompanhámos a Gestão da Associação, tendo recebido da Direção e de outros responsáveis as informações e esclarecimentos que lhes solicitámos.
- 1.2. Verificámos a regularidade do preenchimento dos livros, dos registos contabilísticos e dos documentos de suporte.
- 1.3. Velámos para que a Lei e os Estatutos fossem aplicados de forma correta.
- 1.4. Confirmámos a titularidade, pela Instituição, de bens e valores.
- 1.5. Verificámos que os critérios valorimétricos utilizados são os que constam do Anexo.
- 1.6. Confirmámos que o Balanço, a Demonstração de Resultados, a Demonstração das alterações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa, e os correspondentes anexos foram elaborados de acordo com as disposições contabilísticas, estatutárias e legais.
- 1.7. Estamos convencidos que os referidos documentos de prestação de contas traduzem, de forma verdadeira e apropriada, as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 e, bem assim, os resultados apurados no exercício findo na mesma data.
- 1.9. No âmbito do trabalho de auditoria às contas que efetuámos foi emitida, nesta data, o correspondente Relatório de Auditoria, sem reservas e sem ênfases.



A. Figueiredo Lopes, M. Figueiredo & Associados, SROC, Lda

1.10. Estamos de acordo que o Relatório da Direção retrata de forma adequada a situação económica e financeira e dá nota das principais ocorrências verificadas no exercício de 2021, bem como da evolução previsível da Associação.

2. PARECER

Face ao anteriormente exposto, somos de parecer que os associados devem, em relação aos documentos apresentados pela Direção, aprovar o Relatório de Gestão e as Contas, referentes ao exercício de 2022.

Viseu, 23 de maio de 2023

O Revisor Oficial de Contas

A. Figueiredo Lopes, M. Figueiredo & Associados, SROC, Lda

Representada por Ricardo Jorge Pinto Dias, ROC n.º 1819

Registado na CMVM com o n.º 20170008



Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório, Balanço e Contas do Exercício de 2022

1 - O Conselho Fiscal da AIRV- Associação Empresarial da Região de Viseu vem submeter à apreciação de V. Exas., o seu parecer sobre o Relatório, Balanço e Contas, relativo ao exercício de 2022, em conformidade com a alínea b) do art.º 37º dos Estatutos.

2 - Acompanhámos o trabalho desenvolvido pela Direção, que sempre se mostrou disponível para nos prestar os esclarecimentos necessários ao desempenho da nossa missão, facultando-nos o acesso à documentação requerida.

3 - Apreciámos o Relatório e Contas relativo ao exercício de 2022, bem como os relatórios emitidos pelo Revisor Oficial de Contas.

4 - O resultado líquido apresentado é negativo no valor de 90.161,65 € (noventa mil cento e sessenta e um euros e sessenta e cinco cêntimos) e está completamente influenciado pelo impacto contabilístico nas contas da AIRV dos significativos prejuízos apresentados pela participada Associação VISEU MARCA. Conforme referido no Relatório de Gestão e divulgado nas contas, a AIRV detém uma participação de 48% naquela entidade, estando obrigada de acordo com as normas contabilísticas a reconhecer nas suas contas, através do método de equivalência patrimonial, o efeito negativo do prejuízo apresentado pela Viseu Marca.

5 - Não fosse essa circunstância, completamente alheia à gestão da Direção da AIRV, o resultado líquido da AIRV, seria completamente equilibrado e no valor de 3.286,77 € (três mil duzentos e oitenta e seis euros e setenta e sete cêntimos).

6 - Em face do exposto, mais se informa os Senhores Associados que na Assembleia Geral de Aprovação das Contas da Viseu Marca, realizada no dia 26 Maio de 2023, o representante da AIRV emitiu declaração de voto de abstenção, tendo em conta a gestão desequilibrada, desenvolvida pelo Órgão Executivo daquela participada e omissões contabilísticas detetadas.

7 - Apreciado o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras da AIRV propomos que:

- a) Sejam aprovados pelos Associados, o Relatório de Gestão e Demonstrações Financeiras da AIRV, relativos ao exercício de 2022;

- b) Seja aprovado um voto de louvor à Direção pelo desempenho demonstrado;
- c) Seja prestado um agradecimento público aos Colaboradores da AIRV pelo seu desempenho e abnegação, tendo em vista a manutenção do bom nome da Associação.

Viseu, 27 de maio de 2023

O Conselho Fiscal

Presidente



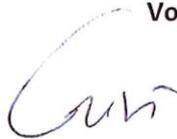
Movecho, S.A
Luís Manuel de Figueiredo Abrantes

Vice-Presidente



Fundação Abel e João de Lacerda
Tiago Patrício Gouveia

Vogal



DLSRA Unipessoal, Lda.
Cristóvão Ferreira Francisco

Vogal



Monitar, Lda.
Sérgio Miguel Gomes Lopes

PLANO DE ATIVIDADES 2023

INCUBAÇÃO DE EMPRESAS DA AIRV



A Incubação de Empresas da AIRV vai manter e dinamizar as parcerias e redes onde está integrada, como a RIERC – Rede de Incubadoras de Empresas da Região do Centro, de que fazem parte, vinte e uma Incubadoras de Empresas sediadas na Região Centro. Esta rede assume um papel ativo na promoção do empreendedorismo e na criação de valor e de emprego no território onde se insere, continuando a nossa incubadora, a participar ativamente nos projetos conjuntos previstos para este ano.

A Incubadora de Empresas através da Rede Regional de Empreendedorismo Viseu Dão Lafões, continuará a dar seguimento ao objetivo de criar um ecossistema empreendedor na Região Dão Lafões, que favoreça e crie sinergias e condições de eficácia e eficiência no apoio ao empreendedorismo local, projeto promovido pela CIMVDL - Comunidade Intermunicipal de Viseu, Dão Lafões, que envolve as Incubadoras de Empresas de Mangualde, S. Pedro do Sul, Vouzela e Tondela.

Estão previstas um conjunto de ações no âmbito do Projeto Mais e Melhor Empreendedorismo em Viseu Dão Lafões, que tem como Promotor Líder a CIM Viseu Dão Lafões, e Promotores a AIRV – Associação Empresarial da Região de Viseu, o IPV – Instituto Politécnico de Viseu e a ANJE – Associação Nacional de Jovens Empresários, com o objetivo de promover o empreendedorismo e a criação de novas empresas na Região de Viseu Dão Lafões, através da dinamização de iniciativas de deteção, de estímulo e de apoio ao empreendedorismo, à capacitação de iniciativas empresariais e à concretização de novas empresas, da dinamização de iniciativas de mentoria e coaching para o apoio ao desenvolvimento de ideias inovadoras, onde umas das atividades é a qualificação da oferta de serviços de incubação, para dar uma resposta mais eficaz às pré startups e startups, na Região de Viseu Dão Lafões.

Continuaremos a acompanhar as empresas instaladas na nossa Incubadora, através dos nossos serviços, assim como, incentivar as mesmas, a uma maior participação nos nossos programas de formação/ação, de forma a reforçar a formação dos empresários e gestores para a reorganização e melhoria das capacidades de gestão, assim como, dos trabalhadores das empresas, como forma de ajudar a alavancar os seus negócios.

Mantemos para este ano, o objetivo ambicioso de continuar a ter os gabinetes da Incubação ocupados, dando assim seguimento aos objetivos estratégicos da AIRV, na promoção e incremento do desenvolvimento empresarial. Tudo faremos para continuar a ser a Incubadora de Empresas de referência na Região, apostando na diversidade de oferta de espaços e melhoramento dos mesmos, assim como, participar em projetos conjuntos com as demais instituições da Região, de forma a diferenciar e melhorar a nossa oferta de serviços, com o objetivo de acolher, apoiar e acompanhar o maior número de empresas e empreendedores, de forma a captar investimento e contribuir para a criação, atração e fixação de postos de trabalho, nas empresas da nossa Região.

Continuaremos a realizar reuniões formais e informais, com uma periodicidade anual com as Empresas Incubadas, de forma a trabalhar em conjunto, auscultá-las e continuar a fomentar sinergias entre elas.

Sempre que existirem eventos presenciais ou online, assim como, visitas ao Edifício Expobeiras, os promotores das Empresas Incubadas estão convidados a fazerem parte integrante dos mesmos, dando o seu exemplo como empreendedores. Sempre que se justificar, iremos realizar atividades de networking, envolvendo todas as Empresas Incubadas

Continuar a promover a proximidade com os jovens universitários, de escolas profissionais e secundárias e jovens empreendedores com projetos inovadores, que necessitem de aconselhamento, acompanhamento na implementação das suas ideias e projetos, assim como, empreendedores que queiram investir e desenvolver a sua ideia de negócio na Região Centro, empresas novas e/ou descentralização de serviços e projetos já existentes.

De forma a divulgar e dar mais visibilidade aos nossos espaços e serviços, vamos continuar a estar presente nas redes sociais da AIRV, nos eventos Regionais, dando enfoque não só às nossas atividades, mas também, reforçar a visibilidade das Empresas Incubadas.

Enquanto entidade parceira de acompanhamento protocolada e credenciada pelo IIEFP, a Incubadora de Empresas da AIRV vai efetuar análise da viabilidade económico-financeira dos projetos de investimento, aos candidatos ao apoio da medida **Empreende XXI**, prestando apoio de mentoria e consultoria especializada. Desta forma damos continuidade ao nosso objetivo de promover o empreendedorismo, a criação de empresas e o próprio emprego, nomeadamente na estruturação do projeto, mitigação de riscos do negócio, assim como, proporcionar o desenvolvimento de competências em empreendedorismo.

Está prevista a abertura de Concurso no âmbito da medida “Vales para incubadoras e Aceleradoras”, Inserido na Componente C16 – Empresas 4.0, tem como objetivo investir no aumento dos recursos e apostar na capacitação dos técnicos e diretores das startups, bem como, na sua própria transição digital.

Esta medida prevê criar condições para que as incubadoras e aceleradoras possam investir no desenvolvimento do seu talento e capacidade tecnológica, de modo a melhor apoiar as startups incubadas. Iremos estar atentos à abertura do Concurso, para analisarmos o nosso enquadramento.

PROJETO SAAC - PROMOÇÃO DO ESPÍRITO EMPRESARIAL

Este projeto é liderado pela CIMVDL - Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões, e será executado juntamente com a AIRV, a ANJE - Associação Nacional de Jovens Empresários e o IPV - Instituto Politécnico de Viseu.

Tem como principais objetivos:

- Dinamizar a rede de parceiros para o empreendedorismo e embaixadores da região que, contribuam para o desenvolvimento do empreendedorismo na região através da sua experiência em áreas de negócio específicas, constituição de empresas, capacidade de *networking* e promoção de *start ups* e novos negócios no mercado, funcionando como um *drive* para empreendedores de sucesso.

- Promover a geração de uma bolsa de novas ideias que respondam a desafios concretos da região em setores como os agronegócios, a economia circular e outros, premiando os melhores projetos.
- Promover a aceleração de empresas recém-criadas, preparando-as para a captação de investimento e promoção dos respetivos negócios no mercado.
- Promover e dinamizar uma cultura empreendedora junto de desempregados e jovens à procura do primeiro emprego, dotando-os de conhecimentos base e competências psicossociais, que contribuam para a criação do autoemprego.
- Dinamizar a rede de incubadoras regionais, através da capacitação dos seus agentes e das estruturas com competências, que estejam à disposição de todos os empreendedores da região, independentemente do concelho em que se encontrem.

A execução do projeto teve o seu início em janeiro de 2023 e, irá terminar em setembro de 2023.

Atividade formativa que a AIRV irá desenvolver em 2023:

Formação Continua Certificada - Formação não financiada

Designação	Horas	Data de realização
Curso Intensivo de Legislação Laboral Atualizada	16	1º Semestre
Formação Inicial de Formadores	90	1º Semestre
Gestão Financeira	20	1º Semestre
Gestão do Tempo e Organização do Trabalho	15	1º Semestre
Gestão de Pessoas	75	1º Semestre
O Processamento salarial	8	1º Semestre
Orçamentação e Custeio	16	2º Semestre
Atendimento Telefónico	15	1º Semestre
Segurança Contra Incêndios Implementação das Medidas de Autoproteção	8	1º Semestre
Introdução à Contabilidade e Conceitos Gerais	21	2º Semestre
Auditorias Internas da Qualidade	42	2º Semestre
Gestão de Stocks	25	2º Semestre
Folha de Cálculo Avançado	25	1º Semestre
Primeiros Socorros	12	1º Semestre
O Regime Jurídico de Férias Feriados e Faltas	8	1º Semestre
Higiene e Segurança no Trabalho	25	2º Semestre
Agenda para o Trabalho Digno – Alterações à Legislação Laboral	7	1º Semestre
Operação em Segurança de Empilhadores – 19ª ação	16	1º Semestre
Operação em Segurança de Empilhadores – 20ª ação	16	1º Semestre
Operação em Segurança de Empilhadores – 21ª ação	16	2º Semestre

Ações por área de Educação e Formação

Área de Educação e Formação	Designação	Horas	Data de realização
090 - Desenvolvimento Pessoal	Gestão do Tempo e Organização do Trabalho	15	1º Semestre
146 – Formação de professores e formadores de áreas tecnológicas	Formação Inicial de Formadores	90	1º Semestre
341 - Comércio	Gestão de Stocks	25	2º Semestre
344 – Contabilidade e Fiscalidade	Introdução à Contabilidade e Conceitos Gerais	21	2º Semestre
345 - Gestão e administração	Gestão Financeira	20	1º Semestre
	O Processamento Salarial	8	1º Semestre
	Curso Intensivo de Legislação Laboral Atualizada	16	1º Semestre
	O Regime Jurídico de Férias Feriados e Faltas	8	1º Semestre
	Gestão de Pessoas	75	1º Semestre
	Orçamentação e Custeio	16	2º Semestre
	Agenda para o Trabalho Digno – Alterações à Legislação Laboral	7	1º Semestre
346 – Secretariado e Trabalho Administrativo	Atendimento Telefónico	15	1º Semestre
347 - Enquadramento na Organização/empresa	Auditorias Internas da Qualidade	42	2º Semestre
482 – Informática na ótica do utilizador	Folha de Cálculo Avançado	25	1º Semestre
729 – Saúde Programas não Classificados noutra área de formação	Primeiros Socorros	12	1º Semestre
862 – Segurança e higiene no trabalho	Higiene e Segurança no Trabalho	25	2º Semestre
	Segurança Contra Incêndios – Implementação das Medidas de Autoproteção	8	1º Semestre
	Operação em Segurança de Empilhadores –19 ação	16	1º Semestre
	Operação em Segurança de Empilhadores –20 ação	16	1º Semestre
	Operação em Segurança de Empilhadores –21 ação	16	2º Semestre

Formação Projeto Emprego + Digital

Designação	Horas	Data de realização
UFCD 0757 – Folha de Cálculo funcionalidades Avançadas	25	1º Semestre
UFCD 0844 – Segurança de Redes	50	1º Semestre
UFCD 10785 – Publicidade nas Redes Sociais	25	1º Semestre
UFCD 9954 – Fotografia e Imagem Digital	25	1º Semestre
UFCD 0021 – Ferramenta Photoshop	50	1º Semestre
UFCD 10874 – Arquiteturas híbridas e gestão de serviços	50	1º Semestre
UFCD 5081 – Gestão e manipulação avançada de aplicações informáticas de folha de cálculo	25	2º Semestre
UFCD 10870 – Administração de CRM	25	2º Semestre
UFCD 0135 – Design Comunicação Multimédia	25	2º Semestre
UFCD 0757 – Folha de Cálculo – funcionalidades avançadas	25	2º Semestre
UFCD 0844 – Segurança de Redes	50	2º Semestre
UFCD 9196 – Cibersegurança ativa	50	2º Semestre

Ações a desenvolver em Parceria com outras Entidades

Designação	Horas	Data de realização
SketchUP – Desenho 3D assistido por computador – nível 1	50	1º Semestre
Vida Ativa - Comércio e Logística	300	2023

QI PME 2020 - 2ª EDIÇÃO

A AIRV está a realizar o Programa QIPME 2020 – 2ª edição, que é gerido pelo CEC/CCI – Conselho Empresarial do Centro, enquanto organismo Intermédio, é cofinanciado pelo FSE, e está enquadrado na prioridade de Investimento (PI) 8.5 do Eixo III do domínio da Competitividade e Internacionalização do Portugal 2020.



Tem como objetivo intensificar a formação dos empresários e gestores para a reorganização e melhoria das capacidades de gestão. Assim como dos trabalhadores das empresas, apoiada em temáticas associadas à inovação e mudança, através de:

- Aumento da qualificação específica dos trabalhadores em domínios relevantes para a estratégia de inovação, internacionalização e modernização das empresas;
- Aumento das capacidades de gestão das empresas para encetar processos de mudança e inovação;
- Promoção de ações de dinamização e sensibilização para a mudança e intercâmbio de boas práticas.

Este programa teve início no final de 2020, e após o reforço efetuado de mais 6 PME, a data de término foi adiada para junho de 2023.

Estão a ser acompanhadas 36 empresas em 3 Áreas Temáticas: Organização e Gestão, Economia Digital e Implementação de Sistemas de Gestão.

MELHOR TURISMO 2020 - 2º CICLO



O Programa Melhor Turismo é gerido pela CTP – Confederação do Turismo Português enquanto Organismo Intermédio, é cofinanciado pelo FSE e enquadra-se no domínio da Competitividade e Internacionalização do Portugal 2020.

Este Programa de Formação-ação é dirigido ao setor do Turismo, nomeadamente no apoio à consolidação e qualificação do tecido empresarial do setor.

Através deste projeto pretende-se intensificar a formação dos empresários e gestores para a reorganização e melhoria das capacidades de gestão, assim como dos trabalhadores das empresas, apoiada em temáticas associadas à inovação e mudança, através de:

- Aumento da qualificação específica dos trabalhadores em domínios relevantes para a estratégia de inovação, internacionalização e modernização das empresas;
- Aumento das capacidades de gestão das empresas para encetar processos de mudança e inovação;
- Promoção de ações de dinamização e sensibilização para a mudança e intercâmbio de boas práticas.

Este programa teve início em 2019, e tem data de término final em junho de 2023.

Tem por base as temáticas de Capitalizar: otimização de Recursos Financeiros, Economia Digital e Implementação de Sistemas de Gestão.

Foram elaboradas duas candidaturas de reforço para mais 40 empresas.

PROGRAMA PARCERIAS PARA O IMPACTO - INICIATIVAS DE EMPREENDEDORISMO SOCIAL – RIA NA QUINTA

A AIRV é parceira da APCV, para o desenvolvimento deste programa que pretende combater o problema social, relativo à exclusão profissional da pessoa com deficiência e incapacidade, através da implementação de novas metodologias de intervenção.

Este programa teve início em 2021 e teve uma prorrogação para conclusão do mesmo durante o ano de 2023.

4 INOVA PT 2

O Projeto de Qualificação, aprovado pelo PO Competitividade e Internacionalização – COMPETE 2020, designado 4INOVA.PT2, desenvolvido em copromoção entre a AIRV – Associação Empresarial da Região de Viseu, NERVIR - Associação Empresarial, NERGA - Associação Empresarial da Região da Guarda e a AEBB - Associação Empresarial da Beira Baixa, tem como objetivo central, o reforço da capacidade empresarial das PME do território alvo do projeto, para o desenvolvimento de atividades de inovação, através de práticas de cooperação e coopetição, sensibilizando e capacitando as PME, para os fatores críticos de competitividade nos domínios da inovação, bem como, através da produção de informação económica relevante.

A AIRV dará continuidade a um conjunto de ações previstas no projeto, desenvolvidas copromoção com as associações empresariais, parceiras deste projeto.

Ações previstas para este ano:

- Semana da Competitividade e Inovação, que decorrerá no mês de março, nos quatro territórios-alvo do projeto, com a realização de uma Conferência Internacional sobre Competitividade e Inovação, com intervenção de diversos convidados nacionais e internacionais, com o objetivo de fomentar a competitividade através da Inovação. Está prevista a realização de quatro conferências, uma por região, organizada pelas associações empresariais correspondentes, assim como, um Espaço Mostra de Inovação Regional com a presença da Oficina Sistema Digital 4INOVA;
 - Apresentação dos resultados do Concurso Projetos Empresariais, com a realização de uma cerimónia de entrega dos prémios do concurso;
 - Estudo Diagnóstico para a constituição de um Centro IoT – Do interior Centro e Norte de Portugal, com o desenvolvimento de ações de benchmarking a Centros IoT Europeus, estabelecimento de parcerias e a elaboração de um plano de ação para a constituição de Centro IoT – Do interior Centro e Norte de Portugal.
- Para o efeito, está prevista a realização de visitas a dois Centros IoT europeus, reuniões com potenciais parceiros/aderentes à rede de inovação do Balcão Centro IoT do Interior Norte e Centro de Portugal.
- Criação de um Canal Virtual no Youtube, dedicado à inovação, com o objetivo de divulgar conteúdos produzidos no âmbito do projeto e agregação de outros conteúdos relevantes no domínio da inovação;
 - Barómetro 4Inova Finanças, continuar a divulgar esta ferramenta junto dos empresários e gestores de empresas;
 - Realização de dois Jantares Debate com o objetivo de dinamizar temas estratégicos para a região e proporcionar momentos de partilha e networking entre os participantes.

ACELERADORAS DE COMÉRCIO DIGITAL

A candidatura (PRR) ao Aviso Nº 4/C16-i02/2022 – Aceleradoras Comércio Digital, liderado pelo CEC/CCIC em Consórcio com entidades (NUTS III Centro) que reúnam todos os critérios de elegibilidade previstos no Aviso supra mencionado, tendo como propósito a criação de oito Aceleradoras (uma por cada NUT III Centro).

No caso da NUT III Viseu Dão Lafões, a Aceleradora terá como líder a ACDV e como parceiros, a AIRV e a AEL.

O objetivo estratégico desta candidatura é criar uma estrutura organizacional (Aceleradora), com presença física, que acompanha e apoia, de forma contínua e durante o período de execução do PRR, o crescimento de empresas do comércio e serviços abertos ao consumidor através da transformação digital dos seus processos e modelos de negócio, nomeadamente por meio da capacitação, mentoria, networking e apoio na implementação do projeto de digitalização das empresas da Região de Viseu Dão Lafões.

O financiamento a conceder assume a natureza de subvenção não reembolsável, pela aplicação de uma taxa de 100% sobre as despesas consideradas elegíveis.

A 21 de outubro de 2022, foi efetuada a submissão da presente candidatura e a 23 de fevereiro de 2023 rececionada a proposta de decisão.

Estima-se que até setembro de 2023 serão desenvolvidas todas as atividades necessárias à instalação aceleradora, bem como as relativas à divulgação/roadshows e outras.

CENTRO QUALIFICA



Foi realizada uma candidatura do Centro Qualifica para o período 2023 - AVISO n.º POCH-J4-2023-04, a qual aguarda aprovação.

Mediante a aprovação desta candidatura, o Centro Qualifica da AIRV, sendo uma estrutura especializada em percursos de qualificação, procurará identificar as melhores soluções para as empresas, que são o nosso principal público-alvo, na qualificação efetiva dos seus colaboradores.

A intervenção do nosso Centro durante o período 2023, continuará direcionado para o RVCC PRO, na área 341 – Comércio, especificamente na saída profissional Técnico de Vendas.

Sendo uma metodologia prática, inclui também formação ajustada às necessidades, que permite melhorar as competências e o desempenho dos candidatos, com consequente impacto nos resultados das empresas.

No ano de 2023, daremos continuidade a este projeto enquanto entidade promotora do Centro Qualifica, com as metas a que nos propusemos em candidatura, refletidas no quadro a seguir:

01-01-2023 a 31-12-2023

Metas propostas em candidatura		
Inscritos	Encaminhados para RVCC, formação ou outras	% de adultos não desistentes no processo RVCC
400	360	90

No âmbito do GIP pretende-se ao longo de 2023 dar continuidade aos serviços realizados tendo em conta os objetivos contratualizados com o IEFPP, tendo em conta uma nova prorrogação ao contrato GIP a vigorar entre março e dezembro de 2023. Assim, seguimos na continuidade da divulgação do serviço GIP com particular incidência junto de empresas/instituições, mas também, junto dos desempregados, desenvolvendo todas as atividades previstas de acordo com o contrato de objetivos estabelecidos com o IEFPP.

Principais atividades a desenvolver:

- Ações de informação sobre as medidas ativas de emprego e formação, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou na formação;
- Ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora;
- Encaminhamento para ações de formação ou medidas de emprego;
- Receção e registo de ofertas de emprego;
- Apresentação de desempregados a ofertas de emprego;
- Colocação de desempregados em ofertas de emprego.

Para 2023, o GIP terá como objetivos quantitativos, definidos pelo IEFPP através das duas prorrogações verificadas ao contrato de objetivos do GIP, os registados neste quadro resumo:

Atividades	Indicador	2023
Ações de informação sobre as medidas ativas de emprego e formação, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou na formação	n.º de sessões coletivas de informação	24
	n.º sessões de divulgação de ofertas e planos formativos	24
Ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora	n.º de sessões de técnicas de procura de emprego	14
	n.º de pessoas em tutoria na procura de emprego (individual)	331
Encaminhamento para ações de formação ou medidas de emprego	n.º de utentes encaminhados	348
Receção e registo de ofertas de emprego	n.º de postos de trabalho	150
	n.º de contatos com entidades	242
Apresentação de desempregados a ofertas de emprego	n.º de utentes apresentados	213
Colocação de desempregados em ofertas de emprego	n.º de colocações	97
TOTAIS		1 443

*Objetivos anuais passíveis de alteração, em função do definido pelo próprio IEFPP

A AIRV continua fortemente empenhada numa resposta útil, pró-ativa e segura para as empresas que querem aumentar quotas de mercado exportadores e, também, que pretendem solidificar as suas estratégias de internacionalização. Para esse efeito, a AIRV continuará a ser um mediador no relacionamento com a AICEP, com as Câmaras de Comércio e Indústria, com parceiros privados e consultores especializados, de modo a que os associados, possam beneficiar das melhores condições e oportunidades em feiras, em projetos conjuntos, em missões ou em reuniões e ciclos de *networking* que serão organizados na AIRV, nas empresas ou nos Municípios protocolados.

PROJETO “TERRAS ALTAS DE PORTUGAL 2.0 - VALORIZAÇÃO INTERNACIONAL DO SETOR AGROALIMENTAR DAS TERRAS ALTAS DE PORTUGAL”

Liderado pelo NERVIR e com os parceiros AIRV, AEBB, NERBA e NERGA, candidatado ao Sistema de Apoio a Ações Coletivas (SIAC) no âmbito da internacionalização, este projeto, lançado em 2021 e com continuidade em 2022 e 2023, procura desenvolver uma estratégia conjunta, capaz de agregar os pequenos produtores de alguns produtos de qualidade reconhecida nas fileiras vitivinícola (vinho), olivícola (azeite), da carne (carnes e enchidos), horto frutícola e dos recursos silvestres (mel, cogumelos, etc.), produzidos nos territórios alvo do projeto, Terras Altas de Portugal, e potenciá-los internacionalmente, aproveitando o espaço crescente num segmento de mercado de excelência.

Em termos estratégicos, o projeto tem os seguintes propósitos:

Objetivos

- Abrir novos canais de exportação e reforçar dinâmicas de internacionalização de produtos inovadores da fileira agroalimentar;
- Diversificar as exportações nestas fileiras, com especial incidência para produtos mais sofisticados e diferenciados;
- Melhorar a competitividade internacional das empresas;
- Potenciar o sucesso da internacionalização das PME dos setores/fileiras alvo das regiões alvo.

Mercados

- Alemanha
- Espanha
- Países Baixos
- Bélgica
- Luxemburgo

Objetivos Estratégicos

Desenvolver ação coletiva, capaz de promover o reconhecimento internacional da imagem de Portugal, associada à qualidade e sustentabilidade dos seus produtos de excelência, destacando a singularidade da oferta Terras Altas de Portugal (2.0).

- Melhorar a competitividade internacional das empresas, através da disponibilização às PME de bens e serviços coletivos que potenciem mais e melhor inteligência económica e competitividade dos mercados internacionais.

- Alavancar o crescimento das empresas da região Terras Altas de Portugal, através de processos sustentados de internacionalização, pela presença/reforço em mercados externos, que promovam a exploração de janelas de oportunidade de negócios e criem condições de suporte para melhorar a oferta qualificada e inovadora da Região Terras Altas de Portugal e do País.

Objetivos Operacionais

- Constituição de uma rede colaborativa para a internacionalização de produtos TAP;
- Promover novos canais de exportação de produtos diferenciadores e sofisticados, com maior valor acrescentado no setor agroalimentar, nos domínios das fileiras alvo do projeto;
- Desenvolver ferramentas tecnológicas de avaliação de desempenho regional das PME;
- Desenvolver ferramentas digitais ajustadas às necessidades dos mercados externos visados;
- Dinamizar sessões que promovam as redes colaborativas TAP;
- Aumentar as funcionalidades e incrementar novos produtos e empresas da plataforma já existente TAP;
- Capacitar os agentes da rede TAP 2.0 nos domínios da internacionalização;
- Desenvolver estratégias de internacionalização de PME com aposta em processos colaborativos de internacionalização;
- Reforçar a capacidade das empresas na identificação e captação de negócios internacionais, nomeadamente através da identificação de oportunidades e constrangimentos de acesso a novos mercados;
- Realizar atividades de prospeção em 3 novos mercados;
- Realizar roadshows internacionais em feiras e certames internacionais nos mercados dos produtos das empresas das TAP e identificação de oportunidades de mercado;
- Realizar missões às Regiões, com visitas de prospetores internacionais para conhecimento da oferta regional.

Encontram-se já definida para 2023 a participação em 2 feiras, uma na Alemanha – INTERNORGA 2023, a realizar em março e outra em Madrid – Feira Salón Gourmet 2023, a realizar em abril, assim como, a visita de prospetores internacionais em junho às regiões do Douro, Terras de Trás-os-Montes, Beiras e Serra da Estrela, Beira Baixa e Viseu Dão Lafões, decorrentes das reuniões previstas com os prospetores, nos mercados deste projeto. Até junho de 2023, serão realizadas as restantes ações do projeto, referidas anteriormente.

COMUNICAÇÃO REDES SOCIAIS – FACEBOOK, INSTAGRAM E LINKEDIN

Pretendemos no ano de 2023 dar continuidade a este trabalho, como forma de atingirmos um maior alcance na comunicação das atividades que dinamizamos.

MUNICÍPIOS – SERVIÇOS DE APOIO DESCENTRALIZADOS



Dar continuidade à descentralização dos serviços da AIRV, através das visitas aos concelhos de Tondela, Penedono, Vouzela, Nelas, São Pedro do Sul, Santa Comba Dão, Tábua e Vila Nova de Paiva, conforme protocolos celebrados, e contactar outras Câmaras Municipais do distrito, de forma evidenciar as vantagens de celebrar protocolos com a AIRV.

Visitar e contactar empresas do Distrito de Viseu, de forma a tornarem-se associadas da AIRV e verificar quais as suas necessidades, de modo que o serviço possa ser efetuado através de gabinetes da AIRV.

Colaborar no desenvolvimento dos diversos programas existentes, e que poderão vir a existir, direcionados às empresas e à própria AIRV.

Apoiar os diversos departamentos da AIRV, na concretização dos seus objetivos, e na descentralização dos seus serviços.

Mapa Estratégico 2023

Financeiros - objetivos estratégicos Performance económica e financeira	Objetivos estratégicos O que queremos atingir	Métricas Como medir se atingimos os objetivos	Objetivos mensuráveis Metas a superar	Plano de ação Ações para atingir as metas
SUSTENTABILIDADE	Resultado antes de impostos (antes do MEP) > 2.000 € EBITDA >= 15 % do total de rendimentos (antes do MEP)	Aumento das receitas Redução dos custos energéticos do edifício Redução do peso relativo dos custos	Aumentar 5% as receitas do edifício Redução em 5% os custos energéticos Aumentar em 70.000 € nos serviços prestados (sem projetos financiados)	Continuar a investir em eficiência energética (Painéis Fotovoltaicos + Iluminação LED) Continuar a melhorar o controlo de gestão Promover e divulgar as potencialidades do Edifício Expobeiras Diversificação dos serviços prestados Redução da dependência dos fundos públicos Colocação de um Ponto de carregamento de carros elétricos no parque da AIRV Continuar com o investimento em obras de remodelação e conservação do Edifício Expobeiras
Cliente-objetivos estratégicos Dirigidas ao cliente: serviços, mkt etc	Objetivos estratégicos O que queremos atingir	Métricas Como medir se atingimos os objetivos	Objetivos mensuráveis Metas a superar	Plano de ação Ações para atingir as metas
UTILIDADE	Mais Associados Mais clientes Captar setores não clientes (IPSS, outras Associações, etc)	Avaliação da satisfação e necessidades dos Associados Avaliação da satisfação e necessidades dos clientes Aumento do número de Associados Aumento do número de clientes	Obter 80% de satisfação dos Associados Obter 70% de satisfação dos Clientes Obter 3 (Bom) de uma escala de 1 a 4, de satisfação dos Formandos Captar no mínimo 24 novos Associados no ano Efetuar 10 visitas por mês a Empresas Aumentar 5% o número de Clientes/Formandos Gerar 200 Leads qualificadas por ano	Implementar inquérito a Associados Implementar inquérito a Clientes Campanha de angariação de novos Associados Desenvolver um Plano de angariação de novos Associados Maior proximidade com os Associados - Visitas presenciais regulares Promoção de networking através de diversas iniciativas dinamizadoras da interação empresarial Contratar serviços externos especializados no marketing digital
	Cooperação com a Viseu Marca Cooperação com a STAR INSTITUTE Cooperação com o CERV Centralidade do Expobeiras	Desenvolver projetos com a Viseu Marca Desenvolver projetos com a STAR INSTITUTE Desenvolver projetos com o CERV Eventos realizados no Expobeiras	Desenvolver no mínimo 1 projeto por ano com a Viseu Marca Cooperar com a STAR INSTITUTE para o seu crescimento Desenvolver no mínimo 1 projeto por ano com o CERV Realizar/Acolher 6 eventos por ano no Auditório Alugar o Auditório no mínimo 10 dias por ano	Comunicar em eventos da Viseu Marca e vice versa Promover a inovação e uma maior ligação das Empresas ao Sistema Tecnológico Coorganização do X Viseu Económico 2023 Promover o Edifício Expobeiras Continuar a melhorar as condições dos vários espaços do edifício
	Notoriedade da AIRV	Participação em Feiras Notoriedade nas redes sociais e outros meios de comunicação Tomadas de posição sobre assuntos relevantes para as Empresas e para a Região Responsabilidade Social AIRV Parcerias e Protocolos com as diversas Entidades Regionais e Nacionais	Participar em mais do que 2 feiras estratégicas Monitorizar mensalmente métricas do site e das redes sociais Notícias publicadas sobre a AIRV Parcerias e Protocolos efetivados	Participar/Comunicar em eventos estratégicos Lançamento do novo site AIRV no 1.º semestre Melhorar a comunicação no site e redes sociais (Facebook, LinkedIn, Instagram e Youtube) Continuar o apoio a Projetos de Responsabilidade Social Organização da III Conferência de Recursos Humanos da Região Centro Coorganização do II Torneio de Golf em Viseu - Business & Art Golf Cup Viseu 2023
	Dinamização do Gabinete de Apoio Jurídico e Fiscal - GAJF	Serviços Prestados	Incrementar em 5.000 € os Serviços Prestados pelo GCJF	Implementação do Centro de Arbitragem Multiportas da Raia Interior Implementação do Tribunal Arbitral do Consumo da Raia Interior
	Reforço do papel da AIRV na Internacionalização Inovação e digitalização da economia (Indústria 4.0)	Projetos e ações de apoio à internacionalização Projetos e ações de apoio à Inovação e Digitalização	Realizar 1 projeto de internacionalização Realizar 1 projeto de Inovação Aumento da Digitalização das Empresas (intervenção em 50 Empresas) Formação em competências digitais (10 ações; 120 Formandos/as) Realizar 1 projeto de apoio ao Empreendedorismo	Projeto SIAC Terras Altas 2.0 Projeto SIAC 4Inova 2.0 Aceleradora do Comércio Digital - Projeto PRR em consórcio com a ACDV e com a AEL Projeto de Formação Emprego Mais Digital em parceria com o CEC Projeto SAAC Promoção do Espírito Empresarial, em parceria com a CIMDL, IPV e a ANJE Projeto Empreende XXI - Entidade de Acompanhamento em parceria com o IEFP e Startup Portugal Reestruturação e dinamização do Clube Business Angels Viseu Dão Lafões
	Empreendedorismo	Apoio na criação de novas Empresas		
	Incrementar relações com autarquias, CIM's	Protocolos com autarquias e CIM's	Desenvolver 1 novo protocolo com autarquias Desenvolver 1 protocolo com a CIMVDL	Preparar propostas de acordo com as necessidades das autarquias Monitorização dos protocolos (6 em 6 meses)
	Incrementar relações com o IEFP e com a ANQEP	Projetos em parceria com o IEFP e ANQEP	Aumento das qualificações e da empregabilidade	Dinamização do GIP - Gabinete de Inserção Profissional Dinamização do Centro Qualifica da AIRV
	Interno - objetivos estratégicos Melhores e novos processos	Objetivos estratégicos O que queremos atingir	Métricas Como medir se atingimos os objetivos	Objetivos mensuráveis Metas a superar
PRODUTIVIDADE	Valor acrescentado Bruto (VAB)/ euro de salário	VAB/ Euro de salário	VAB/euro de salario >1,10	Continuar a melhorar a condições de trabalho para os Colaboradores - Obras nos Serviços Administrativos Capacitação/qualificação dos Colaboradores Continuar a aposta na modernização tecnológica: Digitalização de Processos
	Promover as sinergias com empresas incubadas	Eventos realizados entre incubados	Promover a participação dos incubados nos eventos da AIRV Promover o networking entre os incubados	Continuar a melhorar as instalações da Incubação Promover no mínimo uma reunião/encontro anual com os incubados Continuar o reforço da comunicação entre a AIRV e os incubados
	Aumentar a eficácia das cobranças	Redução dos valores em dívida	Valor cobrado > 80 % das (vendas e Prest. Serviços + quotas emitidas)	Intensificar os métodos e procedimentos de cobranças de valores em dívida Formação Profissional em cobranças
	Reforço da relação com outras Associações Empresariais, Associações setoriais, Confederações Empresariais e Ordens Profissionais	Aumentar o valor económico das sinergias com estas Entidades	Sinergias com outras AE e Confederações no valor > 12.000 euros	Projeto de fusão com a AEMANGUALDE Estabelecer contactos com outras AE e Confederações Empresariais: CCP, AIP, AEP, CEC/CCIC e outras Promover e dinamizar protocolos com as Ordens Profissionais
Organização Pessoas, qualificação, reconhecimento	Objetivos estratégicos O que queremos atingir	Métricas Como medir se atingimos os objetivos	Objetivos mensuráveis Metas a superar	Plano de ação Ações para atingir as metas
EXCELÊNCIA	Melhorar qualificação geral da AIRV	Avaliação da eficácia da formação	Eficácia > 90%	Levantamento das necessidades de Formação Implementação do Plano de Formação Avaliação da formação
	Melhorar a experiência AIRV Compromisso da Equipa Fomentar a curiosidade e espírito inovador	Avaliar qualidade dos serviços Gestão de reclamações	Cumprir o definido no sistema de gestão de reclamações: 0 reclamações	Formação em qualidade de serviços Aperfeiçoar o sistema de gestão de reclamações - Caixa de Sugestões Inquérito de avaliação e satisfação dos serviços prestados
	Melhorar a Higiene e Segurança no trabalho (HST) na AIRV	Auditorias de HST	Realizar 1 auditoria de HST anual	Formação de HST aos Colaboradores e empresas incubadas Reforço nos Equipamentos de Segurança do Edifício Conclusão na Implementação das medidas de Auto Protecção Realização de um simulacro de incêndio